

Senhores Acionistas,

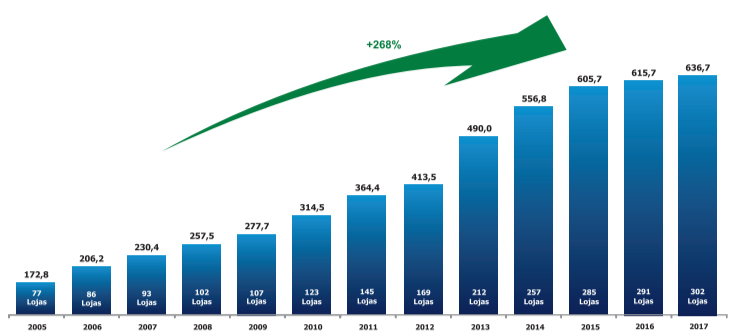
Apresentamos para sua análise e apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da GUARARAPES CONFEÇÕES S.A. Individual ("Companhia") e Consolidado, com o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

1. ANÁLISE CORPORATIVA

A gradual recuperação da economia ao longo do ano, a melhora dos processos envolvendo desenvolvimento de produto e coleção, o aprimoramento do fluxo logístico em toda a cadeia e a retomada dos volumes da operação financeira foram os principais destaques operacionais da companhia. Como resultado, uma expansão consistente das vendas em mesmas lojas aliada a uma expansão forte da margem bruta de mercadorias e um intenso controle do ciclo financeiro.

A conclusão do novo centro de distribuição localizado em Guarulhos ao final do ano de 2016 trouxe para a Companhia a mais alta tecnologia existente no Mundo. Ainda mais confiante em seu modelo de negócio, a Riachuelo manteve seu processo de expansão ao inaugurar 12 lojas e reformar 20 unidades em 2017, encerrando o exercício com 302 lojas em operação.

Área de Vendas (mil m²) ao final do período



A busca por ganho de produtividade continuou presente ao longo de 2017, com esforços mais direcionados aos processos de lojas. A evolução dos métodos de gestão implementados em loja no decorrer de 2015 e 2016 continuaram a gerar valor através da melhora da qualidade da operação e consequente aumento da produtividade, esta apenas levemente impactada no decorrer do segundo semestre pelo crescimento das operações de celular e perfumaria. Desta forma, o indicador área de vendas (m²) por colaborador melhorou 38,1% no decorrer dos últimos quatro anos.

A Riachuelo manteve sua proposta de democratizar a moda, oferecendo aos clientes de todo Brasil peças com design a preços acessíveis. A influenciadora Lala Rudge desenvolveu uma coleção cápsula em 2015 e, desde junho deste ano, tem sua própria marca de lingerie à venda exclusivamente na Riachuelo. A linha Barbie é o de um dos principais licenciados da Riachuelo desde 2016 e, uma coleção exclusiva criada por Lala Rudge e pelo time da área comercial uniu peças ideais para muitos momentos da rotina das mulheres modernas, desde a academia, treino ao ar livre e até um encontro descontraído com as amigas, reforçando o conceito Athleisure, que une os universos fashion e esportivo.

Outra parceria feita no ano de 2017 foi a coleção de Camila Coelho e Kadu Dantas. Nesta coleção predominaram os tons de preto e vinho, a inspiração veio do closet da blogueira, a coleção de Kadu também teve como inspiração seu próprio guarda-roupa. Em novembro de 2017, a estilista Paula Raia lançou sua primeira e exclusiva parceria com a Riachuelo. Saias de comprimento midi, bodys, vestidos e calças em tons de off white, preto, pele e índigo. Vale destacar que o desempenho dessas parcerias comerciais vai além do enorme sucesso alcançado em suas vendas. O ganho de imagem de moda junto a um público jovem cada vez mais atento e consciente no que diz respeito aos aspectos ecológicos e sociais é o grande trunfo gerado por tais estratégias.

Em relação à operação financeira, a Companhia acelerou a forma gradual suas operações gerando maiores volumes no ano de 2017, diante de um cenário macroeconômico que começa a mostrar sinais de recuperação. Como forma de reconhecimento pela qualidade das informações financeiras divulgadas ao mercado em geral, o Grupo Guararapes recebeu, pelo quarto ano consecutivo, o Prêmio Troféu Transparência 2017 e foi eleita como a melhor dentre as empresas premiadas em sua categoria. Concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuárias e Financeiras (FIPCAFI) e Serasa Experian, o 21º Troféu Transparência reconheceu as melhores demonstrações financeiras do mercado.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. Guararapes

A Guararapes é o maior Grupo empresarial de moda do Brasil e controladora das principais Lojas Riachuelo. Em linha com a estratégia de integração adotada, 100% de sua produção foi destinada às lojas do Grupo no decorrer de 2017.

Neste exercício, a produção da Guararapes totalizou 39,9 milhões de peças. Nos últimos anos, a Companhia investiu fortemente na modernização de seu parque fabril, através da aquisição de maquinários de última geração que proporcionam aumento de produtividade e maior desenvolvimento de moda em suas peças.

No período acumulado de janeiro a dezembro, a venda total da Riachuelo foi composta por 33,3% de produtos Guararapes. Vale para todos os efeitos de participação de produtos Guararapes está contemplado no planejamento da Companhia uma vez que a capacidade de produção da Guararapes vem sendo utilizada para a produção de itens modais, de maior valor agregado.

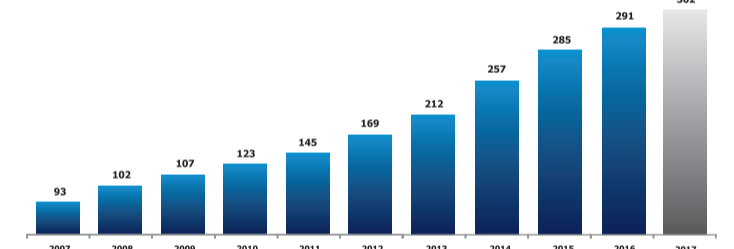
2.2. Lojas Riachuelo

No ano de 2017, a Riachuelo inaugurou doze lojas, totalizando 302 unidades em operação e 636,7 mil m² de área de vendas ao final do exercício.

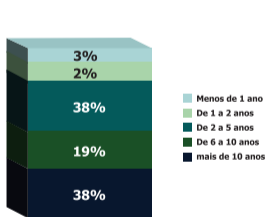
Novas Lojas 2017	Inauguração	Área de vendas (m²)
1 - Aparecida de Goiânia/GO - Aparecida Shopping	27 de Junho	1.653
2 - Foz do Iguaçu/PR - Palladium Shopping	01 de Agosto	1.604
3 - Rio de Janeiro/RJ - Boulevard Rio Shopping	02 de Agosto	1.409
4 - Juiz de Fora/MG - Jardim Norte Shopping	03 de Agosto	1.791
5 - Santa Maria/RS - Santa Maria Shopping	01 de Setembro	1.815
6 - Aracaju/SE - Aracaju Riomar Shopping	25 de Outubro	1.355
7 - São Paulo/SP - Shopping Metrô Itaquera	26 de Outubro	1.971
8 - Caxias/MA - Caxias Shopping Center	27 de Outubro	1.402
9 - Natal/RN - Partage Norte Shopping	28 de Outubro	2.325
10 - Manaus/AM - Shopping Grande Circular	16 de Novembro	2.071
11 - Ananindeua/PA - Shopping Metrópole Ananindeua	21 de Novembro	2.556
12 - Canoas/RS - Park Shopping Canoas	24 de Novembro	1.644
Total Área de Vendas 2017		21.596
Área Média Lojas 2017		1.800

Vale lembrar que o período de maturação de uma nova loja é de aproximadamente cinco anos, o que torna tais áreas um elemento relevante na definição do ritmo de crescimento das vendas da Companhia. Ao final de dezembro de 2017, a Riachuelo contava com 40% de sua área de vendas com idade entre um e cinco anos.

Número de Lojas



Idade Área de Vendas - 2017



Receita Líquida e Margem Bruta

A receita líquida consolidada de mercadorias totalizou R\$ 4.761,5 milhões em 2017, 11,9% maior que os R\$ 4.256,6 milhões registrados em 2016. No critério "mesmas lojas", houve aumento de 9,6%. A margem bruta consolidada de mercadorias registrou aumento de 2,4 p.p. no ano, passando de 50,9% em 2016 para 53,3% em 2017.

A performance de venda em mesmas lojas e a expansão da margem bruta consolidada de mercadorias apresentada no ano de 2017 é reflexo do bom desempenho das novas coleções e da estratégia implementada pela Companhia que proporcionou melhorias importantes na operação comercial como um todo, mantendo um nível de estoque adequado para as operações do grupo.

2.3. Midway Shopping Center e Imóveis Próprios

Localizado no mais importante cruzamento da cidade de Natal-RN, formado pela Av. Senador Salgado Filho e pela Av. Bernardo Vieira, eixos estruturais da malha viária da cidade, o Midway Mall tem excelentes condições de acessibilidade e está, no máximo, a quinze minutos dos principais bairros, fazendo com que todo o perímetro urbano esteja no raio de sua área de influência.

Inaugurado em 27 de abril de 2005 e atualmente com a quase totalidade de sua área bruta locada, o Shopping dispõe de 231 mil m² constituídos por três pavimentos em operação destinados a lojas satélites, treze lojas âncoras, praça de alimentação e serviços diversos. O terceiro pavimento, expandido em 2010, abriga sete salas de cinema (Cinemark), cinco âncoras, lojas satélites e um completo espaço gourmet composto por renomados restaurantes da cidade.

Ainda no terceiro piso, o Midway Mall conta com o Teatro Riachuelo, a mais moderna e completa casa de espetáculos de Natal. Inaugurado em dezembro de 2010, o espaço tem capacidade para até 3.500 espectadores, dependendo de sua configuração. Além deste empreendimento, o shopping busca consolidar sua mix de lazer, entretenimento e cultura, proporcionando ao público uma ampla variedade de shows e espetáculos através de uma administração especializada em parceria com operadores com grande experiência no segmento.

A seguir, segue tabela demonstrando a evolução de suas receitas e de seu EBITDA. Vale ressaltar que as receitas e despesas administrativas à operação do shopping são consolidadas, respectivamente, nas linhas de "Receita Bruta" e de "Despesas Gerais e Administrativas".

Midway Mall (R\$ Mil)	12M17	12M16	Var. (%)
Receita Líquida de Aluguel e Luvas (R\$ Mil)	70.149	66.717	5,1%
EBITDA (R\$ Mil)	61.168	59.739	2,4%
Margem EBITDA	87,2%	89,5%	-2,3 p.p.
ABL (mil m²)	65,7	65,7	0,0%
EBITDA/ABL (R\$/m²)	931,3	909,5	2,4%
NOI (R\$ Mil)	64.064	62.444	2,6%
Margem NOI	88,1%	90,3%	-2,2 p.p.

A receita líquida do Midway Mall totalizou R\$ 70,1 milhões em 2017, 5,1% maior que os R\$ 66,7 milhões registrados no mesmo período de 2016. O EBITDA do shopping totalizou R\$ 61,2 milhões em 2017, 2,4% maior que o apurado no mesmo período de 2016. A margem EBITDA totalizou 87,2%, 2,3 p.p. menor que os 89,5% apurados no 12M16. O desempenho apresentado ainda é reflexo do aumento das despesas com multas contratuais e da despesa com provisão para perda dos aluguéis vencidos a mais de 90 dias.

Além da operação do Shopping Center, o Grupo destaca-se por possuir um portfólio representativo de lojas em imóveis próprios. Dentre as 302 lojas da Riachuelo em operação ao final de dezembro de 2017, 46 estavam instaladas em imóveis pertencentes ao Grupo. Desta forma, dos atuais 636,7 mil m² de área de vendas total, 119,4 mil m² (19%) referem-se às lojas localizadas em imóveis próprios. Considerando tais imóveis, juntamente com os dois centros de distribuição e as seis plantas de produção industrial, o Grupo possui aproximadamente 800 mil m² em área bruta construída.

	Quantidade	Área de Vendas (m²)	Área Total
Lojas em Imóveis Próprios	46	119.405	213.910
Lojas em Shopping	8	27.619	40.357
Lojas em Rua	38	91.786	173.553
Lojas em Imóveis Alugados	256	517.248	706.291
Lojas em Shopping	245	494.896	670.538
Lojas em Rua	11	22.352	35.753
Total de Lojas	302	636.653	920.201

2.4. Transportadora Casa Verde

A Transportadora Casa Verde (TCV) é responsável por parte da logística do Grupo e, devido aos investimentos realizados nos últimos anos, principalmente em tecnologia, é capaz de entregar regularmente os produtos fabricados pela Companhia para as Lojas Riachuelo de forma bastante eficaz.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2.5. Midway S.A - Crédito, Financiamento e Investimento

No período de janeiro a dezembro de 2017, a Receita da Operação Financeira atingiu R\$1.708,3 milhões, 1,0% maior que os R\$ 1.691,4 milhões apurados no mesmo período de 2016. A redução apresentada na linha "Receita Financeira de Vendas c/ Juros, Multas e Juros s/ Atrasos" é reflexo da nova forma de apropriação das receitas oriundas das renegociações de créditos em atraso e, em contrapartida a este efeito, é possível observar uma redução na linha de Descontos em Operações de Crédito.

Em R\$ mil	12M17	12M16	Var. (%)	Localização no DRE Consolidado
Receita da Operação Financeira	1.708.312	1.691.421	1,0%	
Receita Financeira de Vendas c/ Juros, Multa e Juros s/ atrasos	1.071.916	1.190.985	-10,0%	Receita Bruta
Receita de Empréstimo Pessoal e Saque Fácil	381.501	282.030	35,3%	Receita Bruta
Receitas de Comissões sobre Prod. Financeiros	134.303	126.437	6,2%	Receita Bruta
Receitas de Comissões sobre Cartão Bandeira	120.592	91.969	31,1%	Receita Bruta
Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa	(641.357)	(629.689)	1,9%	
PCLD Empréstimo Pessoal e Saque Fácil	(103.584)	(90.792)	14,1%	Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa
PCLD Vdas. com juros e sem juros	(537.773)	(538.896)	-0,2%	Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa
Despesas em Operações de Crédito	(99.291)	(243.511)	-59,2%	
Despesas com tarifas das bandeiras	(17.546)	(15.965)	9,9%	Custo de bens e/ou Serviços vendidos
Resultado Bruto da Operação Financeira	950.118	802.256	18,4%	
Receitas Prestação Serviço p/ Riachuelo	39.779	37.027	7,4%	Outras Receitas (Despesas) Operacionais
Outras Receitas Operacionais	1.560	30.622	-94,9%	Outras Receitas (Despesas) Operacionais
Despesas Tributárias	(92.238)	(90.214)	2,2%	Deduções
Despesas Operacionais	(497.613)	(354.529)	40,4%	Despesas Gerais e Administrativas
Resultado Operacional	401.606	425.163	-5,5%	
Receitas (Despesas) Financeiras	(52.207)	(47.208)	10,6%	Receitas (Despesas) Financeiras
Resultados antes do IR	349.399	377.954	-7,6%	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(155.294)	(167.945)	-7,5%	Provisão para IR e CSLL
Lucro (Prejuízo) Líquido	194.105	210.109	-7,6%	

No decorrer do ano, a Companhia continuou a gerenciar seu estoque de provisões para devedores duvidosos com o intuito de manter a relação PDD x Volume de Carteira nos patamares adequados em relação ao nível de risco das operações. Com o objetivo de melhor ilustrar o processo de constituição da Provisão para devedores duvidosos, segue tabela contendo a abertura da carteira por faixa de idade e seus respectivos estoques de provisão. O quadro traz ainda uma comparação da relação PDD x Volume de carteira com os níveis mínimos exigidos pela Resolução 2682 do BACEN.

Em R\$ mil	Saldo PCLD (%)					
Dezembro - 2017	Mínimo requerido (Bacen)					
Faixa de atraso (dias)	Risco	Carteira	Saldo PCLD (%)	Saldo PCLD (%)		
em dia	A	2.334.798	14.796	0,6%	A	0,5%
15-30	B	98.169	2.070	2,1%	B	1,0%
31-60	C	101.935	6.920	6,8%	C	3,0%
61-90	D	91.757	16.431	17,9%	D	10,0%
91-120	E	86.315	36.887	42,7%	E	30,0%
121-150	F	81.303	47.633	58,6%	F	50,0%
151-180	G	68.704	55.150	80,3%	G	70,0%
181-360	H	474.848	474.848	100,0%	H	100,0%
Dezembro 2017 Total		3.337.829	654.735	19,6%		
Até 180 dias		2.862.981	179.888	6,3%		
Índice de Cobertura (Vencidos há mais de 90 dias)*						92,1%
Saldo PCLD x Mínimo requerido (Bacen)						106,6%

* PCLD Total sobre créditos com atraso superior a 90 dias (E-H)

Conforme ilustrado, a Midway Financeira possui estoque de provisão superior ao patamar mínimo estabelecido pelo Banco Central para todos os faixas de volume de carteira (A-H). Sendo assim, a Companhia encerrou o período com saldo de PDD 6,6% acima do mínimo requerido pelo Bacen com provisão total suficiente para cobrir 92,1% dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O estoque de provisão encerrou o período em 6,3% sobre a carteira com vencidos até 180 dias.

Em R\$ mil	12M17	12M16	Var. (%)
Resultado da Operação Financeira			
Receita Bruta	1.708.312	1.691.421	1,0%
Receita Financeira de Vendas c/ Juros, Multa e Juros s/ atrasos	1.071.916	1.190.985	-10,0%
Receita de Empréstimo Pessoal e Saque Fácil	381.501	282.030	35,3%
Receitas de Comissões sobre Prod. Financeiros	134.303	126.437	6,2%
Receitas de Comissões sobre Cartão Bandeira	120.592	91.969	31,1%
Despesas Tributárias	(92.238)	(90.214)	2,2%
Receita Líquida	1.616.073	1.601.207	0,9%
Custos	(116.837)	(259.476)	-55,0%
Descontos em Operações de Crédito	(89.291)	(243.511)	-59,2%
Despesas com tarifas das bandeiras	(17.546)	(15.965)	9,9%
Lucro Bruto	1.499.236	1.341.731	11,7%
Despesas c/ PCLD	(641.357)	(629.689)	1,9%
Margem de Contribuição da Operação Financeira	857.880	712.042	20,5%
Outras Receitas Operacionais	1.560	30.622	-94,9%
Despesas Operacionais	(497.613)	(354.529)	40,4%
Resultado da Operação Financeira	361.826	388.136	-6,8%
% s/ o EBITDA Ajustado Consolidado	30,4%	53,7%	-23,2 p.p.

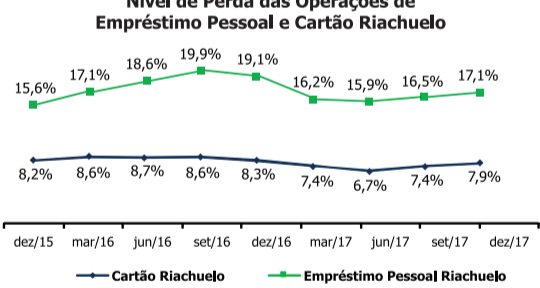
No 12M17, a despesa com perdas e PCLD totalizou R\$ 641,4 milhões, 1,9% maior que os R\$ 629,7 milhões registrados em 2016. O patamar atual de provisão (6,3%) contempla a expectativa da Companhia para o desempenho de seu nível de perda no decorrer dos próximos meses. Vale destacar que tais despesas contemplam as perdas provenientes das operações do Cartão Riachuelo (Private Label + Bandeira) e de empréstimo pessoal.

As Despesas Operacionais, em 2017, totalizaram R\$ 497,6 milhões, 40,4% acima dos R\$ 354,5 milhões apurados no mesmo período do ano anterior. O crescimento apresentado reflete a adequação nos critérios de rateio de despesas entre as Lojas Riachuelo e a Midway Financeira.

Por este motivo, o Resultado da Operação Financeira alcançou R\$ 361,8 milhões no exercício, 6,8% menor que os R\$ 388,1 milhões registrados no 12M16, representando 30,4% do EBITDA Ajustado Consolidado do grupo. Excluindo o efeito do rateio e da recuperação de créditos fiscais realizada em 2016, o EBITDA registraria um crescimento de 34,2% em 2017.

O gráfico a seguir ilustra o comportamento do nível de perda proveniente das operações do Cartão Riachuelo (Private Label + Bandeira) e de Empréstimo Pessoal. Os valores expressos indicam o percentual vencido há mais de 180 dias em relação ao total de recebimento previsto para o respectivo período.

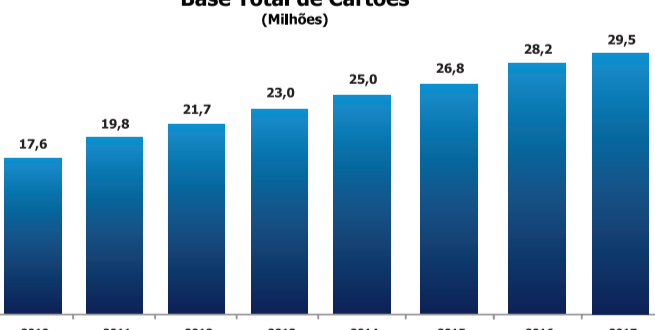
Nível de Perda das Operações de Empréstimo Pessoal e Cartão Riachuelo



O nível de perda do Cartão Riachuelo, incluindo cartão bandeira, atingiu 7,9% ao final de dezembro, menor que os 8,3% reportados em dezembro de 2016. Já o nível de perda das operações de empréstimo pessoal encerrou o exercício em 17,1%. A carteira de tal operação, sem considerar os encargos, totalizava R\$ 378,5 milhões ao final de dezembro de 2017.

O Índice Basileia encerrou 2017 em 25,2%. Este índice é um indicador internacional definido pelo Comitê de Basileia de Supervisão Bancária, que recomenda a relação mínima de 8% entre o capital e os ativos ponderados pelos riscos. No Brasil, a relação mínima exigida é de 11%, conforme regulamentação vigente (Resolução nº 4.193/13 do CMN, Circular nº 3.644/13 e Circular nº 3.477/09 do BACEN).

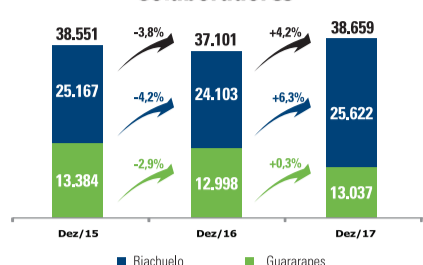
Base Total de Cartões (Milhões)



Por isso, foram realizados um total de 2,7 milhões de horas de treinamentos, o que representou mais de 114 horas de aprendizagem e desenvolvimento por colaborador. Isso foi possível graças ao aumento no volume de conteúdos online disponíveis, capazes de atender cada vez mais colaboradores, independentemente de suas localidades.

Este investimento em talentos se refletiu na satisfação dos colaboradores com a empresa. Em 2017, a Companhia atingiu o nível recorde de engajamento.

Colaboradores



6. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Responsabilidade Social Corporativa é o compromisso voluntário das empresas com o desenvolvimento da sociedade e preservação do meio ambiente, levando em consideração a sua composição social, além de comportamento responsável com colaboradores, fornecedores, consumidores e todos os stakeholders relacionados.

O Grupo Guararapes vem construindo uma série de iniciativas de Responsabilidade Social Corporativa baseadas no trabalho já desenvolvido pelas áreas de *compliance*, gestão e sustentabilidade e que têm impacto direto nas relações internas e externas da companhia.

Cadeia Produtiva (Compliance)

O Grupo Guararapes trabalha exclusivamente com fornecedores certificados pelo programa da Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVTEX), responsável por garantir boas práticas e exigências legais da indústria com ausência do trabalho infantil ou forçado e qualquer tipo de discriminação, além da averiguação do cumprimento da carga horária, segurança do trabalho, benefícios de acordo com a legislação trabalhista e da legislação ambiental.

Os mesmos pontos são exigidos para os fornecedores internacionais, respeitando as leis dos países em questão. A Riachuelo só aceita certificados de instituições mundialmente reconhecidas como BSCI, Intertek, SGS e Bureau Veritas.

Além disso, a cadeia produtiva da Riachuelo é continuamente fiscalizada por auditores internos. Após o cadastro, onde são exigidos documentos fiscais e trabalhistas, o fornecedor e seus subcontratados são fiscalizados através de visitas não agendadas. O Grupo também conta com fornecedores (pequenas oficinas de costura) que fazem parte do Projeto Pró-Sertão, iniciativa de incentivo à geração de empregos no semi-árido do Rio Grande do Norte. Só a Riachuelo investiu cerca de R\$ 36,9 milhões, gerando cerca de 5.000 empregos diretos no interior potiguar. Além do aporte financeiro, a iniciativa leva profissionalização e rotina de responsabilidade industrial e consciência das obrigações sociais e tributárias para estas pequenas comunidades.

Colaboradores (Gestão Interna)

As iniciativas nas áreas de saúde e segurança do trabalho para todo o Grupo merecem destaque. Com foco no bem-estar dos colaboradores, foi implantada uma estrutura completa de atendimento médico, incluindo equipes especializadas e espaços equipados para atender as unidades fabris, CDs, Contact Center e matriz.

E como reconhecimento aos valores e às boas práticas em nossas relações de trabalho, recebemos prêmios que nos deixam orgulhosos. O prêmio "Great Place to Work 2017", da revista Época, foi entregue ao grupo Guararapes, incluindo a companhia entre as 100 melhores empresas para se trabalhar no Brasil. Já o prêmio "Great Place to Work 2017", da revista No Varejo, foi entregue à Riachuelo, posicionando no último ano a marca no 9º lugar entre as 100 empresas presentes no ranking. Na categoria gestão de pessoas, a Riachuelo recebeu o prêmio "Valor Carreira", do jornal Valor, colocando a empresa entre as melhores.

Sustentabilidade

Em 2017, a loja Riachuelo Ipanema conquistou o 1º Lugar no Prêmio Retail Design Innovation, desenvolvido pelo Retail Design Institute, na categoria "Inovação em Sustentabilidade" - que consiste na avaliação de projetos que adotem uma filosofia, partido ou soluções sustentáveis, que colaborem para relações de consumo mais equilibradas e conscientes com o mercado, comunidade, parceiros e clientes. E o 2º lugar também foi conquistado pela Riachuelo Otávio Rocha, localizada em Porto Alegre.

A companhia também conquistou a Certificação de Sustentabilidade LEED GOLD, que comprova a alta eficiência (energética e hídrica) e o baixo impacto ambiental da edificação. No Brasil, a certificação LEED é representada pelo Green Building Council Brasil (GBC Brasil), que tem como o objetivo de desenvolver a indústria da construção sustentável no país.

Nesse mesmo ano, um projeto realizado pelo Centro de Distribuição em Guarulhos se propôs a reutilizar as caixas de papelão que são usadas para o transporte de materiais. Das 1,5 milhão de caixas enviadas ao longo de um ano para 216 lojas, cerca de 752 mil foram reutilizadas, resultando em uma economia de 48%. As demais foram recicladas.

Em relação à energia, tivemos uma redução de 2.101.055,79 kWh no consumo entre as 22 lojas nas quais ocorreu a troca de lâmpadas regulares por lâmpadas LED. Essa quantidade poderia abastecer, em média, até 1.108 residências brasileiras pelo período de um ano.

Em 2018, a Riachuelo continuará investindo em projetos e ações socioambientais, além de orientar os departamentos de *compliance*, gestão e sustentabilidade no desenvolvimento de iniciativas que estejam em linha com as premissas da Responsabilidade Social Corporativa.

7. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM 381/03, a Companhia informa que sua política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, no exercício social findo em 31 de dezembro de 2017 a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para a execução de serviços não relacionados à auditoria externa (diagnóstico para adoção inicial do IFRS 15 e IFRS 9, tendo sido contratada em dezembro de 2017 e com prazo de duração de 3 meses), representando o montante de R\$ 146.800,00, aproximadamente 15,8% do valor dos honorários consolidados relativos à auditoria externa para a Guararapes e suas controladas. A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. nos comunicou que a prestação de tais serviços não afetaram a sua independência e objetividade, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados.

8. INFORMAÇÕES NÃO AUDITADAS PELOS AUDITORES

Todas as informações não monetárias apresentadas neste relatório não foram auditadas pelos auditores independentes do Grupo.

9. PERSPECTIVAS PARA 2018

Para o ano de 2018, os principais fatores macroeconômicos indicam uma melhora dos patamares de consumo no país. Aliviado a melhor situação Macro, a Companhia está muito mais confiante em seu modelo de negócio que vem apresentando uma forte consistência de resultados desde o final de 2016.

A intensificação dos conceitos de *fast fashion* desenvolvidos e implementados no decorrer dos últimos períodos foi o principal fator da melhora do desempenho das vendas em mesmas lojas e da expansão de margem bruta apresentada. O foco agora é manter a consistência. No quesito produtividade, a Companhia continuará a buscar patamares ainda melhores em suas lojas e áreas administrativas sem colocar em risco a qualidade de suas operações. A combinação de método de gestão com redesenho de processos tem sido um fator aliado na busca de geração de valor nestas frentes.

No campo dos investimentos em ativos fixos, a companhia deve manter seu ritmo atual de expansão e focar em uma quantidade maior de reformas.

10. AGRADECIMENTOS

Em nome da Administração do Grupo, agradecemos aos nossos clientes, acionistas, fornecedores e instituições financeiras pela preferência e confiança depositada, e aos nossos colaboradores, pela dedicação, comprometimento e eficiência.

Natal - RN, 26 de fevereiro de 2018.

Nevaldo Rocha
Presidente

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma				
	Nota nº	2017	Controladora 2016	Consolidado 2016
Receita	30	849.213	1.039.252	6.444.659
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	31.1	(752.108)	(723.867)	(2.338.408)
Lucro bruto		97.105	315.385	4.106.251
Despesas com vendas	31.2	(10.806)	(10.525)	(2.713.885)
Despesas gerais e administrativas	31.3	(57.306)	(46.914)	(765.752)
Honorário da administração	28	(4.050)	(4.047)	(12.921)
Resultado de equivalência patrimonial	7	389.374	(43.425)	-
Outras receitas operacionais líquidas	32	150.807	52.481	274.768
Lucro operacional		565.124	262.955	888.624
Receitas financeiras	33	24.553	38.707	124.216
Despesas financeiras	33	(41.805)	(46.999)	(237.064)
Resultado financeiro líquido		33 (17.252)	(8.292)	(112.848)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		547.872	254.663	775.776
Imposto de renda e contribuição social - correntes	26	16.941	48.679	(191.426)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	26	5.514	14.209	(14.023)
Imposto de renda e contribuição social		22.455	62.888	(205.449)
Lucro líquido do exercício		570.327	317.551	570.327
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)	34			
Por ação ON				8,70462
Por ação PN				9,57509

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em milhares de reais				
	Nota nº	2017	Controladora 2016	Consolidado 2016
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado	4.3 e 11		516	(224)
Ganho líquido de ajuste ao valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda				939
Imposto de renda e Contribuição social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes			(423)	183
Total do resultado abrangente do exercício		570.843	317.327	317.327

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em milhares de reais				
	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços	1.038.540	1.279.755	7.935.873	7.409.590
Outras receitas	150.807	52.481	306.375	87.794
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.156)	-	(19.214)	7.195
	1.188.191	1.332.236	8.222.834	7.504.579
Insunhos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	(324.703)	(218.573)	(2.655.576)	(2.602.733)
Outras despesas	(242.555)	(302.615)	(2.263.819)	(2.345.592)
	(567.258)	(521.188)	(4.919.395)	(4.948.325)
Valor adicionado bruto	620.933	811.048	3.303.439	2.556.254
Depreciação e amortização	(24.957)	(27.406)	(300.993)	(286.062)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	595.976	783.642	3.003.346	2.270.192
Valor adicionado recebido em transferência				
Receita de Locação	-	-	69.305	66.009
Resultado de equivalência patrimonial	389.374	(43.425)	-	-
Receitas financeiras	24.553	38.708	124.216	231.088
Valor adicionado total a distribuir	1.009.903	778.925	3.136.867	2.567.289
Distribuição do valor adicionado				
Salários e encargos	(295.543)	(279.165)	(1.362.261)	(1.216.479)
Honorários de diretoria	(4.050)	(4.047)	(11.758)	(12.921)
Impostos, taxas e contribuições	(69.840)	(63.828)	(275.302)	(65.100)
Federais	(26.260)	(37.287)	(507.253)	(438.887)
Estaduais	(3.111)	(2.885)	(145.120)	(119.085)
Municipais	(40.722)	(74.162)	(166.002)	(156.833)
Juros e variações cambiais	(6.259)	-	(8.258)	-
Aluguéis	(4.752)	-	(257.844)	(240.373)
Dividendos	(114.173)	(91.085)	(114.173)	(91.085)
Juros sobre capital próprio	(63.907)	(196.199)	(63.907)	(196.199)
Reserva de incentivos fiscais	(385.988)	(30.267)	(385.988)	(30.267)
Lucros retidos	(1.009.903)	(778.925)	(3.136.867)	(2.567.289)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

...continuação

	Publicado 2017	Reapresentado 2017
Ativo		
Outros ativos não circulantes	1.042	1.042
	646.260	(16.444)
Propriedades para investimento	192.131	192.131
Imobilizado	1.993.129	1.993.129
Intangível	112.805	112.805
	2.944.325	(16.444)
Total do ativo	7.720.762	(159.027)
Passivo e Patrimônio Líquido - Controladora		
Passivo e Patrimônio Líquido Circulante		
Fornecedores	43.440	43.440
Empréstimos e financiamentos	3.881	3.881
Certificados de recebíveis imobiliários	34.978	34.978
Salários, provisões e contribuições sociais	28.000	28.000
Imposto de renda e contribuição social	966	966
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	10.068	10.068
Dividendos a pagar	256	256
Juros sobre capital próprio a pagar	79.250	79.250
Outros passivos circulantes	7.751	7.751
	208.590	208.590
Não circulante		
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	6.436	6.436
Empréstimos e financiamentos	4.772	4.772
Certificados de recebíveis imobiliários	120.000	120.000
Empréstimos com partes relacionadas	217.084	217.084
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	16.444
Outros passivos não circulantes	2.503	2.503
	379.365	16.444
	587.955	16.444
Total do passivo	3.100.000	3.100.000
Patrimônio líquido		
Capital social	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-
Reserva de custo atribuído	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	146.754	146.754
Reservas de lucros	369.596	(41.719)
Total do patrimônio líquido	27	3.616.350
Total do passivo e patrimônio líquido	4.204.305	(25.275)
Passivo e Patrimônio Líquido - Consolidado		
Passivo e Patrimônio Líquido Circulante		
Fornecedores	379.403	379.403
Fornecedores - "Confirming"	74.481	74.481
Empréstimos e financiamentos	828.547	828.547
Debêntures	67.993	67.993
Certificados de recebíveis imobiliários	34.978	34.978
Instrumentos financeiros derivativos	152.174	152.174
Salários, provisões e contribuições sociais	23	253.696
Imposto de renda e contribuição social	26	182.203
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	158.103	158.103
Dividendos a pagar	79.250	79.250
Juros sobre capital próprio a pagar	24	685.566
Obrigações com administradoras de cartões	148.661	(30.587)
Outros passivos circulantes	3.045.311	(117.308)
	5.059.101	3.987.104
Patrimônio líquido		
Capital social	3.100.000	3.100.000
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-
Reserva de custo atribuído	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	146.754	146.754
Reservas de lucros	369.596	(41.719)
Total do patrimônio líquido	27	3.616.350
Total do passivo e patrimônio líquido	7.720.762	(159.027)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Guararapes Confeccões S.A. ("Companhia") constituída em 6 de outubro de 1956, é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no Distrito Industrial de Natal - Estado do Rio Grande do Norte, registrada na B3 S.A. - Brasil Bolsa Balcão. A Companhia tem como objeto social: • Indústria têxtil em geral; • Indústria de confeccões de roupas e de tecidos em geral, sua comercialização por atacado e a varejo; e exportação; • Importação e comercialização, por atacado, de confeccões e tecidos, produtos de perfumaria e esportivos, calçados, roupas de cama, mesa e banho, brinquedos, relógios e cronômetros. A Guararapes Confeccões S.A. produz uma variedade de confeccões e vende 100% de sua produção para a sua controlada Lojas Riachuelo. O Grupo opera com uma cadeia de pontos de varejo para a comercialização de confeccões em geral, artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando uma entidade do Grupo vende um produto para o cliente. As vendas no varejo são, geralmente, realizadas em dinheiro ou por meio de cartão de crédito, nas próprias lojas. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 26 de fevereiro de 2018.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras da Controladora e das Controladas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quanto a determinações ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo. A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo (composta da Controladora e suas controladas) no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

2.2. Representação

A Companhia optou pela representação de alguns números de 2016, devido a valores conciliados durante o exercício de 2017 na controlada Midway S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, assim como revisão da composição do Imposto de Renda Diferido na Controladora, registrados nas rubricas de "Apresentação de Informações por Segmentos", "Investimentos", "Instrumentos financeiros por categoria", "Contas a Receber de Clientes", "Tributos a recuperar", "Salário, provisões e contribuições

socialis", "Obrigações com Administradoras de Cartões", "Imposto de Renda e Contribuição Social", "Patrimônio Líquido" e "Partes relacionadas" - Notas 5, 7, 8, 13, 15, 23, 24, 26, 27 e 28 - uma vez que se referiam a transações correspondentes a exercícios anteriores.

Ativo - Controladora

	Publicado 2017	Reapresentado 2017
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	226	226
Títulos e valores mobiliários	10.197	10.197
Contas a receber de clientes	357.718	357.718
Partes relacionadas	10.912	10.912
Estoques	161.205	161.205
Tributos a recuperar	108.907	108.907
Outros ativos circulantes	676.301	676.301
Não circulante		
Tributos a recuperar	15.191	15.191
Depósitos judiciais	6.081	6.081
Outros ativos não circulantes	1.029	1.029
	22.301	22.301
Investimentos	2.919.805	(25.274)
Imobilizado	585.781	585.781
Intangível	116	116
	3.528.003	(25.274)
Total do ativo	4.204.304	(25.274)
Ativo - Consolidado		
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa</		

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrativo de Fluxo de Caixa - Controladora

Nota nº	Controladora	
	2016 Publicado	2016 Ajuste Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	317.551	317.551
Ajustes de		
Resultado de equivalência patrimonial	43.425	43.425
Depreciação e amortização	27.406	27.406
Lucro da alienação de imobilizado	(320)	(320)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14.208)	(14.208)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	3.435	3.435
Dividendos e juros sobre capital próprio prescritos	(529)	(529)
Juros e variações monetárias e cambiais	34.349	34.349
Juros de títulos e valores mobiliários	(4.237)	(4.237)
	406.872	406.872

Variações no capital circulante		
Contas a receber de clientes	(362.959)	(362.959)
Partes relacionadas	28 41.963	(37.329) 4.634
Estoques	3.720	3.720
Tributos a recuperar	(114.319)	(114.319)
Outros ativos	(23.773)	(23.773)
Depósitos judiciais e outros	(1.284)	(1.284)
Fornecedores	5.950	5.950
Salários, provisões e contribuições sociais	10.457	10.457
Imposto de renda e contribuição social	12.831	12.831
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	5.580	5.580
Outros passivos	1.974	1.974

Caixa aplicados nas atividades das operações	(418.980)	(457.189)
Juros pagos	(790)	(790)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis pagos	(3.173)	(3.173)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13.750)	(13.750)
Imposto de renda na fonte dos juros sobre capital próprio pagos	(13.129)	(13.129)
	(43.830)	(37.329) (81.159)

Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de títulos e valores mobiliários	(304.689)	(304.689)
Resgate de títulos e valores mobiliários	314.769	314.769
Adição ao imobilizado	(24.650)	(24.650)
Adição ao intangível	(31)	(31)
Recebimento de dividendos e lucros das investidas	28 10.685	37.329 48.014
Recebimento pela venda de imobilizado	533	533

Caixa líquido (aplicado nas) gerados atividades de investimentos	(3.383)	37.329	33.946
---	---------	--------	--------

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos mútuo diretores	(467)	(467)
Juros sobre capital próprio pagos	(116.033)	(116.033)
Captação de empréstimos e financiamentos	1.035	1.035
Captação de CRI	146.220	146.220
Amortização de empréstimos e financiamentos	(5.575)	(5.575)
Captação de empréstimos com partes relacionadas	26.363	26.363
Amortização de empréstimos com partes relacionadas	(4.315)	(4.315)

Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	47.228	47.228
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	15	15
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	211	211
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	226	226

Nota nº	Consolidado	
	2016 Publicado	2016 Ajuste Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	317.551	317.551
Ajustes de		
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.195)	(7.195)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Depreciação e amortização	286.062	286.062
Lucro da alienação de imobilizado	(2.084)	(2.084)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(190.576)	(190.576)
Provisão para perdas de inventário	(10.368)	(10.368)
Provisão para desvalorização de investimentos	208	208
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	87.607	87.607
Dividendos e juros sobre capital próprio prescritos	(529)	(529)
Juros e variações monetárias e cambiais	263.663	263.663
Juros de títulos e valores mobiliários	(34.073)	(34.073)
	710.266	710.266

Variações no capital circulante		
Contas a receber de clientes	(244.418)	(244.418)
Estoques	92.985	92.985
Tributos a recuperar	(191.437)	(170.722)
Outros ativos	17.613	17.613
Depósitos judiciais e outros	(3.043)	(3.043)
Fornecedores	(123.044)	(123.044)
Fornecedores - "Confirming"	74.481	74.481
Salários, provisões e contribuições sociais	41.554	41.554
Imposto de renda e contribuição social	209.147	209.147
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	25.392	25.392
Obrigações com administradoras de cartões	24 51.535	13.086 64.621
Outros passivos	67.258	(13.086) 54.172
	18.023	20.715 38.738
Juros pagos	(55.657)	(55.657)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis pagos	(14.131)	(14.131)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(227.946)	(248.661)
Imposto de renda na fonte dos juros sobre capital próprio pagos	(13.129)	(13.129)
	417.426	417.426

Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de títulos e valores mobiliários	(308.094)	(308.094)
Resgate de títulos e valores mobiliários	227.127	227.127
Adição ao imobilizado	(178.046)	(178.046)
Adição ao intangível	(36.377)	(36.377)
Recebimento pela venda de imobilizado	16.481	16.481
Recebimento de dividendos e lucros das investidas	(278.909)	(278.909)

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos mútuo diretores	(467)	(467)
Juros sobre capital próprio pagos	(116.033)	(116.033)
Captação de empréstimos e financiamentos	717.326	717.326
Captação de CRI	146.220	146.220
Captação de debêntures	200.000	200.000
Amortização de empréstimos e financiamentos	(858.603)	(858.603)
Captação de empréstimos com partes relacionadas	26.363	26.363
Amortização de empréstimos com partes relacionadas	(4.315)	(4.315)

Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	110.491	110.491
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	249.008	249.008
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	367.355	367.355
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	616.363	616.363

2.3. Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 6.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contidas a seguir:

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento do exercício, a Companhia e as suas controladas revisam os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicadores de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicadores, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo por meio do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

b) Provisão para perdas de inventário

A provisão para perdas dos estoques é estimada com base no percentual de histórico de perdas na execução do inventário físico de lojas e centros de distribuições, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Administração avalia periodicamente a provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerando, principalmente, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, com relação às operações de cartão de crédito próprio, de terceiros e de outros valores a receber. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso para atribuição dos níveis de provisão aos clientes devedores.

c.1) Aspectos específicos para a controlada indireta Midway Financeira

Quanto à avaliação de risco de crédito, os procedimentos praticados encontram-se aderentes às normas estabelecidas pelo BACEN, conforme disposições da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999. Basicamente, as operações são classificadas por nível de risco, inicialmente na faixa referente ao nível de risco "A", podendo evoluir para as faixas de maior risco, cujo limite é a faixa "H", em função, especialmente, da decorrência de tempo de atraso dos clientes. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que já estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Para fins das demonstrações financeiras segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), a Administração procedeu ao complemento da provisão para créditos de liquidação duvidosa, com base em estudo técnico de acompanhamento da Carteira de Crédito, resultando em um acréscimo em 2017 no montante de R\$ 40.359 (R\$ 61.810 em 2016), em relação aos percentuais mínimos requeridos pelo Banco Central.

d) Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas são partes de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 25. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras e são suficientes para cobrir possíveis perdas.

e) Impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro, lucro este trazido a valor presente e deduzido de todas as diferenças temporárias. Esse estudo é anualmente revisado e aprovado pela Administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e o preço das vendas e as alíquotas dos tributos.

f) Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 27.3, a Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelos governos estaduais do Rio Grande do Norte e do Ceará. O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu decisões em Ações Diretas, declarando a inconstitucionalidade de diversos leis estaduais que concederam benefícios fiscais de ICMS sem prévio convênio entre os Estados. Embora não possa inventar incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Companhia vem acompanhando, com seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas demonstrações financeiras.

g) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

h) Vida útil do imobilizado

A depreciação do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O risco cambial da Companhia provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Para as operações em moeda estrangeira relacionadas com o seu ciclo operacional, a Companhia não adota nenhum mecanismo de proteção a possíveis variações cambiais considerando: (i) curto prazo de pagamento que, em média, é de 60 dias; e (ii) baixo volume de importação, onde uma maxi valorização do dólar norte-americano significaria uma redução das margens desses produtos. Em 2015 e 2016 as Controladas Lojas Riachuelo e Midway Financeira adquiriram empréstimos em moeda estrangeira para fins de capital de giro, que em 31 de dezembro 2017 encontram-se quitados. Para proteger as exposições cambiais relacionadas a esses empréstimos durante sua vigência a Companhia havia contratado operações com instrumentos financeiros e derivativos do tipo "swap", conforme descrito na Nota 12. A análise de sensibilidade requerida Instrução CVM nº 475/08 foi determinada com base na exposição a variações de cotação no dólar norte-americano convertidos a dólares projetadas para o exercício 2018, com base nos relatórios de inflação divulgados pelo Banco Central do Brasil - Focus - Relatório de mercado em 09 de fevereiro de 2018. Em relação aos cenários foram utilizadas as mesmas premissas da gestão de risco de taxa de juros acima mencionada. A Administração da Companhia não considera a possibilidade de variações significativas nas taxas de câmbio.

Taxa	Cenários negativos			Cenários positivos		
	Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)	Cenário Provável	Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)	
US\$	1,64	2,46	3,28	4,10	4,92	

Operação	Cenários negativos			Cenários positivos			
	Moeda	Cenário contábil	Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)	Cenário Provável	Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
Passivos:							
Fornecedores - Estrangeiros	3,29	48,399	(24,273)	(12,210)	(147)	11,916	23,979
Resultado:							
Varição cambial ativa			(24,273)	(12,210)	(147)	-	-
Varição cambial passiva			-	-	-	11,916	23,979
Impacto no Resultado			(24,273)	(12,210)	(147)	11,916	23,979

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado. Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas diretas e indiretas, as mesmas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que as mesmas se originaram e, portanto, os valores registrados estão próximos aos valores de mercado. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo neste caso classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda. A análise de sensibilidade foi desenvolvida conforme Instrução CVM nº 475/08, considerando a exposição à variação da TJLP, principal indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e pelas aplicações financeiras. Na elaboração desta análise, a Companhia adotou as seguintes premissas: • Identificação dos riscos de mercado. • Definição do cenário provável do comportamento de risco (Cenário I). • Definição de dois cenários com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco (Cenário II e Cenário III, respectivamente). • Apresentação do impacto dos cenários definidos. A Companhia mantém parte substancial de equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários indexados a variação do CDI. A expectativa de mercado, conforme obtida do relatório de inflação do Banco Central do Brasil, emitido em 09 de fevereiro de 2018, indica uma taxa efetiva da SELIC em 6,64%, cenário provável para 2018.

Operação	Risco	Taxa	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenários positivos		
				Remoto III (-50%)	Possível II (-25%)	Cenário Provável	Possível III (+25%)	Remoto III (+50%)
Ativos:								
Títulos e valores mobiliários	CDI	6,64%	155.927	1.263	1.895	2.526	3.158	3.789
Títulos e valores mobiliários	SELIC	6,65%	372.037	3.018	4.527	6.037	7.546	9.055
Total			527.964	4.281	6.422	8.563	10.704	12.844

Passivos:								
Empréstimos - TJLP	TJLP	6,75%	362.024	2.980	4.470	5.960	7.450	8.941
Empréstimos - CDI	CDI	6,64%	91.304	740	1.109	1.479	1.849	2.219
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,50%	-	-	-	-	-	-
Financiamento de ativo fixo (*)	-	5,00%	213	1	2	3	3	4
Financiamento de ativo fixo (*)	-	5,50%	5.660	38	57	76	95	114
Financiamento de ativo fixo (*)	-	3,00%	30.727	114	171	228	285	342
Financiamento de ativo fixo (*)	-	3,50%	15.345	66	99	133	166	199
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,00%	1.342	7	10	13	17	20

Outros empréstimos e financiamentos	-	2,90%	198	1	1	1	1	2
Debêntures	CDI	7,87%	659.477	6.303	9.455	12.606	15.758	18.910
Total			1.166.290	10.250	15.374	20.499	25.627	30.752

(*) Operações pré-fixadas não sujeitas a variações de índices

Operação	Risco	Taxa	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenários positivos		
				Remoto III (-50%)	Possível II (-25%)	Cenário Provável	Possível III (+25%)	Remoto III (+50%)
Ativos:								
Títulos e valores mobiliários	CDI	6,64%	155.927	1.263	1.895	2.526	3.158	3.789
Títulos e valores mobiliários	SELIC	6,65%	372.037	3.018	4.527	6.037	7.546	9.055
Total			527.964	4.281	6.422			

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

II - Demonstração do resultado sintético

	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. - Crédito, Financ. e Investimento
31 de dezembro de 2017				
Receitas	4.781.237	70.148	16.965	1.616.073
Despesas operacionais	(4.416.125)	(12.794)	(16.797)	(1.266.674)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	365.112	57.354	168	349.399
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	(57.984)	(8.576)	(53)	(155.294)
Lucro (Prejuízo) líquido	307.128	48.778	115	194.105
Dividendos/Lucros de controladas	72.943	46.339	-	-
Lojas Riachuelo S.A.				
31 de dezembro de 2016				
Receitas	4.266.314	66.717	17.350	1.601.207
Despesas operacionais	(4.518.809)	(9.936)	(16.260)	(1.223.253)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(252.495)	56.781	1.090	377.954
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	156.705	(8.711)	(345)	(167.845)
Lucro (Prejuízo) líquido	(95.790)	48.070	745	210.109
Dividendos/Lucros de controladas	-	45.667	-	40

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Nota Explicativa	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
--	------------------	-------------------	-------------------	------------------	------------------

Ativos financeiros:

Disponível para venda					
Títulos e valores mobiliários	11	130.696	10.197	372.037	336.951
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e equivalentes de caixa	10	141	226	410.287	616.363
Contas a receber de clientes	13	257.608	357.718	3.127.141	2.708.325
		388.445	368.141	3.909.465	3.661.639

Passivos financeiros:

Adiantamentos					
Empréstimos e Financiamentos	20	5.029	8.653	506.813	1.234.338
Debêntures	21	-	-	659.477	201.326
Certificados de recebíveis imobiliários	22	133.396	154.978	133.396	154.978
Valor justo por meio de resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	12	-	-	-	152.174
Fornecedores	19	52.508	43.440	451.957	379.403
Fornecedores - "Confirming"	19.1	-	-	72.395	74.481
		190.933	207.071	1.824.038	2.196.700

A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas não praticam instrumentos financeiros para fins especulativos. A Administração da Companhia e de suas controladas considera que os instrumentos financeiros registrados em suas demonstrações financeiras pelo valor contábil correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado. O saldo da rubrica "Empréstimos e financiamentos" é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (I.J.P) e taxas contratuais (Nota 20), portanto, o saldo devendo registrado no fim de cada exercício no relatório está próximo do valor de mercado. As debêntures são remuneradas com base nas taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) de um dia em 118,50% 1ª emissão, 112,20% 1ª série da segunda emissão e 113,10% 2ª série da segunda emissão, conforme as cláusulas contratuais. Os Certificados de recebíveis imobiliários são remunerados com base em 99,50% das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) de um dia, conforme as cláusulas contratuais. Os títulos e valores mobiliários registrados pela Companhia foram classificados como ativos financeiros disponíveis para venda e mensurados pelo valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos no patrimônio líquido.

Os saldos registrados no consolidado, representados por LFTs e LTNs da controlada indireta Midway Financeira, em 31 de dezembro de 2017, estão classificados como títulos e valores mobiliários como investimentos de curta prazo, no montante de R\$ 572.964 (R\$ 856.063 em 31 de dezembro de 2016), conforme Notas 10 e 11, classificadas como disponíveis para venda e reconhecidas pelo valor justo com os ganhos e perdas no valor justo não realizadas reconhecidos no patrimônio líquido. O valor justo destes ativos financeiros foi determinado com base em modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados. As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "Empréstimos e recebíveis", as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros". A mensuração no valor justo dos ativos disponíveis para venda é efetuada através de preços cotados em mercados ativos para ativo, e para ativos e passivos idênticos (Nível I).

9. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários
O caixa da Companhia é aplicado em títulos de Midway Financeira, que são letras de câmbio com rentabilidade de 102% a 115% do CDI CETIP. O caixa da Midway Financeira é aplicado em Títulos Públicos Federais indexados à SELIC (LFTs) e operações compromissadas de um dia com instituições AAA (LTNs).

Carteira de crédito

	Créditos a vencer	Créditos vencidos	Total das operações
Nível de risco (*)			
A	2.334.798	-	2.334.798
B	70.636	27.533	98.169
C	59.776	42.159	101.935
D	43.847	48.110	91.957
E	32.162	54.153	86.315
F	23.538	57.764	81.303
G	15.957	52.747	68.704
H	57.413	417.435	474.848
Total	2.637.927	699.902	3.337.829

	Créditos a vencer	Créditos vencidos	Total das operações
Nível de risco (*)			
A	1.977.592	-	1.977.592
B	67.439	37.863	105.302
C	57.997	49.721	107.718
D	39.382	50.322	89.704
E	28.099	56.592	84.691
F	20.453	59.169	79.622
G	13.135	55.414	68.549
H	55.039	383.369	438.408
Total	2.259.136	692.450	2.951.586

(*) Referem-se a categoria de risco previstas pelas normas do BACEN.

10. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
--	-------------------	-------------------	------------------	------------------

Recursos em banco e em caixa..... 73 107 254.360 97.251
Depósitos bancários de curto prazo (a)..... 68 119 155.927 519.112
Total..... 141 226 410.287 616.363

(a) O saldo de aplicação financeira em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estava relacionado à controlada indireta Midway Financeira, aplicados em Letras do Tesouro Nacional - LTNs (títulos públicos escriturais), com indexação à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, com conversibilidade imediata ou no prazo original igual ou inferior a 90 dias.

11. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
--	-------------------	-------------------	------------------	------------------

Letras de Câmbio - MTM..... 130.696 10.197 - -
Letras do Tesouro Nacional - LTN..... - - 372.037 336.951
Total..... 130.696 10.197 372.037 336.951

(b) Mapa de movimentação do saldo

	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
--	-------------------	-------------------	------------------	------------------

Saldo inicial..... 10.197 16.040 336.951 222.135
Aquisição..... 119.540 304.689 86.790 308.094
Resgate..... (164) (314.769) (86.277) (227.127)
Reajustes abrangentes..... - - 517 (224)
Juros/MTM..... 1.123 4.237 34.056 34.073
Saldo Final..... 130.696 10.197 372.037 336.951

As aplicações financeiras da Companhia no valor de R\$ 130.696 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 10.197 em 31 de dezembro de 2016), da controlada Midway Shopping Center Ltda. no valor de R\$ 43.578 (R\$ 20.078 em 31 de dezembro de 2016) e da controlada Transportadora Casa Verde Ltda. no valor de R\$ 4.749 (R\$ 4.488 em 31 de dezembro de 2016), foram eliminadas na consolidação das demonstrações financeiras, uma vez que, as aplicações são efetuadas na controlada Midway Financeira. A carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira estava composta por títulos públicos escriturados e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor justo dos ativos financeiros foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Os títulos públicos classificados como disponíveis para venda estão divulgados na Nota 4.3.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
--	-------------------	-------------------	------------------	------------------

Instrumentos Financeiros Derivativos..... - - (152.174) -
Total..... - - (152.174) -

Os instrumentos derivativos foram contratados com o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio em determinados empréstimos em moeda estrangeira, e não foram utilizados para fins especulativos. As operações foram liquidadas em 2017, conforme tabela a seguir:

	Valor referencial (nacional)	Valor justo
--	------------------------------	-------------

Instrumento	Objeto de proteção	Contraparte do valor principal	2017	2016
-------------	--------------------	--------------------------------	------	------

O método de avaliação do valor de mercado utilizado pela Companhia é o *Marked-to-Market* (MTM), que consiste em apurar o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado. As perdas e os ganhos com as operações de derivativos foram reconhecidos mensalmente no resultado, considerando-se o valor justo desses instrumentos. A provisão para os ganhos não realizados foi reconhecida na conta "Instrumentos financeiros derivativos", no balanço patrimonial, e a contrapartida no resultado é na rubrica "Resultado financeiro". A Companhia não aplica a contabilidade de *hedge*.

	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
--	-------------------	-------------------	------------------	------------------

Saldo inicial..... (152.174) 63.528
Variação Cambial..... 152.174 (215.702)
Saldo Final..... - (152.174)

13. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
--	-------------------	-------------------	------------------	------------------

Empres controlada (*)..... 257.175 355.809
Cartão de crédito Riachuelo..... - - 2.593.596 2.267.625
Crédito pessoal..... - - 755.479 618.158
Cartões de créditos terceiros..... - - 386.812 432.305
Outros valores a receber..... 1.689 2.009 48.439 28.008
Total..... 258.864 357.818 3.784.326 3.346.096

(*) Referem-se ao saldo de contas a receber com a controlada Lojas Riachuelo. O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de produtos é de 30 a 60 dias da data do faturamento.

(b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
--	-------------------	-------------------	------------------	------------------

Saldo em 31 de dezembro de 2015..... (100) (644.966)
Constituições/reversões..... - - (630.003)
Baixas..... - - 637.198
Saldo em 31 de dezembro de 2016..... (100) (637.711)
Constituições/reversões..... (1.186) (628.514)
Baixas..... - - 609.100
Saldo em 31 de dezembro de 2017..... (25) (657.185)

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa em 31 de dezembro de 2017 é composto por R\$ 1.256 (R\$ 100 em 31 de dezembro de 2016) da Companhia, R\$ 554.735 (R\$ 636.563 em 31 de dezembro de 2016) da Midway Financeira e com R\$ 1.194 (R\$ 1.108 em 31 de dezembro de 2016) da Midway Shopping Center Ltda.

(c) Composição das operações nos correspondentes níveis de risco/qualidade do crédito da Midway Financeira

	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações	Provisão Constituída
--	-------------------	-------------------	---------------------	----------------------

	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações	Provisão Constituída
--	-------------------	-------------------	---------------------	----------------------

(d) Renegociações da Midway Financeira

As operações renegociadas totalizaram o montante de R\$ 289.517 (R\$ 409.638 em 31 de dezembro de 2016) no exercício. Os recebimentos de operações recuperadas totalizaram o montante de R\$ 36.926 (R\$ 32.537 em 31 de dezembro de 2016). Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
--	-------------------	-------------------	------------------	------------------

Em 20 de dezembro de 2016, foram utilizadas duplicatas no montante de R\$ 300.000 para aumento do capital social na controlada Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado com a emissão de 194.116 mil novas ações totalizando 1.488.225 mil ações (Nota 7).

II - Cartões de créditos e outros

	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
--	-------------------	-------------------	------------------	------------------

14. ESTOQUES

(a) Composição do saldo

	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
--	-------------------	-------------------	------------------	------------------

(b) Movimentação da Provisão para perdas de inventário

	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
--	-------------------	-------------------	------------------	------------------

O custo dos estoques reconhecido no resultado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 totalizou R\$ 752.108 (R\$ 723.867 em 31 de dezembro de 2016) na Controladora e R\$ 2.338.408 (R\$ 2.347.425 em 31 de dezembro de 2016) no Consolidado, a queda acentuada na linha de outros custos em 2017 no total, foi promovida pela Midway Financeira, que passou a reconhecer como receitas os encargos efetivamente recebidos nas renegociações reduzindo os impostos e taxas incidentes sobre receitas, vide Nota 31.1.

15. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
--	-------------------	-------------------	------------------	------------------

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS - Ativo Imobilizado..... 501 398 38.892 49.139
ICMS..... 5.730 5.145 28.394 33.350
Imposto de Renda..... (a) 76.073 48.316 98.416 94.549
Contribuição Social..... (b) 53.033 54.711 53.096 54.732
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS..... (c) - - 161.701 95.485
INSS..... (d) 14.793 14.793 40.336 33.753
Imposto Produtos Industrializados - IPI e Outros..... 1.146 735 6.406 3.257
Total..... 151.276 124.098 427.241 364.265

16. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

(a) Composição do saldo

	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
--	-------------------	-------------------	------------------	------------------

Propriedade para investimento construída..... 40 281.180 (96.104) 185.077 192.131
Taxa média ponderada dos itens sendo mais significativa a propriedade para investimento cuja vida útil de 47 anos está suportada por laudo de avaliação de especialistas.

(b) Mapa de movimentação do saldo

	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
--	-------------------	-------------------	------------------	------------------

Saldo inicial..... 192.131 199.094
Depreciações..... (7.054) (6.339)
Baixas..... - - (24)
Saldo final..... 185.077 192.131
A despesa com depreciação no montante de R\$ 7.054 (R\$ 6.939 em 2016), encontra-se registrada com despesas gerais e administrativas. Os principais valores reconhecidos no resultado do exercício em relação às propriedades para investimentos são os seguintes:

	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
--	-------------------	-------------------	------------------	------------------

(c) Metodologia para determinação do valor justo

A avaliação da propriedade para investimento foi preparada de acordo com os dados divulgados pela Morning Star Inc, sediada nos Estados Unidos, bem como algumas projeções e taxas divulgadas pelo Banco Central do Brasil. A metodologia adotada para determinar o valor de mercado (valor justo) da propriedade para investimento em operação envolveu a elaboração de premissas relacionadas a projeções de ganhos e perdas para 10 anos da propriedade para investimento, adicionadas ao valor residual, que corresponde a uma perpetuidade calculada com base nos ganhos líquidos do último ano projetado com alguns ajustes no fluxo de caixa e taxa de crescimento. Essas projeções são descontadas para a data base da avaliação a uma taxa de desconto correspondente ao retorno mínimo esperado para um ativo de risco semelhante. As projeções não são previsões do futuro, mas apenas refletem a melhor estimativa do avaliador quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros de cada propriedade. A taxa de rentabilidade projetada segue uma razoabilidade de performance de mercado atrelada aos resultados recentes da operação. As projeções foram realizadas de forma nominal, ou seja, os efeitos inflacionários foram considerados, sendo utilizado como indicador de reajuste dos preços o IGP-DI, tendo como base as projeções oficiais obtidas no website do Banco Central do Brasil. Tais projeções refletem a melhor estimativa da Administração quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros da propriedade. Após realização do estudo econômico-financeiro, foi determinado um valor justo no montante de R\$ 860.473 para a data de 31 de dezembro de 2017 (R\$ 821.280 em 31 de dezembro de 2016).

17. IMOBILIZADO

	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
--	-------------------	-------------------	------------------	------------------

Imóveis comerciais..... 25 460.414 (123.896) 336.518 342.566
Imobilizado para uso..... 5 a 25 514.994 (276.919) 238.475 243.215
Total..... 975.408 (400.415) 574.993 585.781

17.1. Imóveis Comerciais

(a) Composição do saldo

	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
--	-------------------	-------------------	------------------	------------------

Terrenos..... 25 217.976 217.976
Edifícios..... 25 241.994 (123.896) 118.088 124.136
Obras em andamento..... 5 454 - 454 454
Total..... 460.414 (123.896) 336.518 342.566

(b) Mapa de movimentação do saldo

	Controladora 2017	Controladora 2016
--	-------------------	-------------------

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19.1. Fornecedores - "Confirming"

Em 2016, a Controlada Lojas Riachuelo firmou convênio com o Banco Santander a operação de "confirming" para gerir seus compromissos com os fornecedores, os quais permanecem nesta rubrica até a extinção da obrigação. Nesta operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de produtos para o Banco Santander.

Modalidade	Taxa média (%)	Base	taxa média (%)	Vencimento	Consolidado	
					31/12/2017	31/12/2016
Em moeda nacional						
Fornecedor - "Confirming"	1,95 a.m.	2,8 meses	Desconto	2018	72.395	74.481
Total Geral					72.395	74.481

20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Moeda Nacional	Juros de	Nota	Instituição Financeira	Venci-mento	Controladora		Consolidado	
					2017	2016	2017	2016
	102,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2018	-	2.193	37.480	
	105,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2018	-	21.833	85.919	
	110,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2018	-	62.653	-	
	115,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2018	-	4.625	-	
	2,9% a 9,7% a.a. pré-fixada	(b)	Diversos - Guararapes	Até 2017	198	198	198	198
	1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	54.171	105.656	
	1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2021	-	191.250	194.441	
	1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2022	-	112.547	164.145	
	1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(c)	BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	-	222	
	3,50% a.a.	(d)	BNDES - Guararapes	Até 2021	775	1.027	775	1.027
	4,50% a.a.	-	BNDES - Guararapes	Até 2017	-	89	89	
	4,50% a.a.	-	BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	-	8	
	4,50% a.a.	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	516	
	5,00% a.a.	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	213	577	
	5,50% a.a.	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	5.660	8.894	
	1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(d)	BNDES - Guararapes	Até 2019	3.516	6.630	3.516	6.630
	1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(e)	BNDES - Guararapes	Até 2021	540	709	540	709
	3,00% a.a.	(d)	BRADESCO - Lojas Riachuelo	Até 2023	-	30.727	36.579	
	3,50% a.a.	(c)	SANTANDER - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	233	544	
	3,50% a.a.	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2021	-	14.337	25.621	
	4,00% a.a.	-	BNDES - Lojas Riachuelo - SAFRA	Até 2018	-	455	911	
	4,00% a.a.	-	BNDES - Transp. Casa Verde	Até 2019	-	887	1.661	
					5.029	8.653	506.813	671.827

Moeda Estrangeira - Dólar	Nota	Instituição Financeira	Venci-mento	Controladora		Consolidado	
4,08% a a mais variação cambial (*)				2017	2016	2017	2016
3,545% a a mais variação cambial (*)	(a)	SANTANDER - Midway S.A. CFI	Até Jan/2017	-	-	136.058	-
4,36% a a mais variação cambial (*)	(c)	BRADESCO - Lojas Riachuelo	Até Mar/2017	-	-	156.366	-
2,81% a a mais variação cambial (*)	(c)	ITAU - Lojas Riachuelo	Até Jan/2017	-	-	175.641	-

Total: 5.029 8.653 506.813 1.234.339
Circulante: 2.994 3.881 234.052 828.547
Não-circulante: 2.035 4.772 272.761 405.791

(a) Corresponde aos empréstimos tomados pela Midway Financeira, junto às pessoas físicas e jurídicas com juros variando de 102% a 115% do CDI com a finalidade de elevar seus níveis de capital de giro. (b) Estão representados pelos financiamentos celebrados entre a Companhia e as instituições financeiras Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., referentes aos incentivos do ICMS (PROADI no Rio Grande do Norte e PROVIN no Ceará). (c) Recursos utilizados para o capital de giro na expansão, reforma e aquisição de equipamentos da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo. (d) Recursos liberados a Companhia para ampliação da unidade de Fortaleza/CE e a construção do prédio em Natal/RN onde está instalada o "Call Center" da Lojas Riachuelo. (e) Aquisição de aeronave. Todos os contratos firmados pela Companhia direto com o BNDES têm aval dos acionistas controladores e possuem vencimentos previstos até 2021. Os contratos das controladas com o BNDES e o Santander tem como fiadora a Companhia. Os empréstimos com o Bradesco pelas controladas tem a garantia de Nota Promissória.

Covenants
Os índices das cláusulas contratuais restritivas "covenants" para o BNDES são calculados anualmente sobre as demonstrações financeiras consolidadas, e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas cumpriram com os respectivos "covenants", e estão apresentadas a seguir: • Manter a margem EBITDA Adaptada(*) não inferior a 12%. A margem EBITDA Adaptada(*) corresponde ao somatório de EBITDA com as receitas financeiras, dividido pela receita líquida. Todas as premissas para o cálculo da margem EBITDA Adaptada são estabelecidas pelo BNDES, conforme cláusulas contratuais. Em 31 de dezembro de 2017, a margem EBITDA Adaptada era de 20,37%; • A relação Dívida Líquida/Ativo Total deve atender a um índice de até 33%. Em 31 de dezembro de 2017, a relação era de 9,60%; • Controlar a liquidez corrente num índice mínimo de 1,10. Em 31 de dezembro de 2017, a liquidez corrente era de 1,77. (*) Termo e metodologia utilizados de acordo com as condições contratuais estabelecidas entre a Companhia e a instituição financeira. As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.736	8.340	836.494	581.579
Captações	1.035	-	390.214	327.112
Juros e variação cambial	907	-	(2.050)	-
Transferências	3.568	(3.568)	502.900	(502.900)
Amortização de Juros	(790)	-	(40.412)	-
Pagamento de principal	(5.575)	-	(858.603)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.881	4.772	828.547	405.791
Captações	1.013	-	146.188	10.023
Juros e variação cambial	550	-	90.039	-
Transferências	2.737	(2.737)	143.053	(143.053)
Custos dos empréstimos a amortizar	-	-	(3.522)	-
Custos dos empréstimos amortizado	-	-	803	-
Amortização de Juros	(501)	-	(17.709)	-
Pagamento de principal	(4.686)	-	(953.347)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.994	2.035	234.052	272.761

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
2019	1.574	-	113.975	-
2020	426	-	96.550	-
2021	35	-	37.942	-
2022	-	-	22.833	-
2023	-	-	1.461	-
Total	2.035	272.761	272.761	272.761

I - Valor justo dos empréstimos

A Companhia e as controladas Lojas Riachuelo e Midway Financeira, optaram por adotar a opção prevista no CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, de mensurar os empréstimos obtidos, junto ao Bradesco, Santander e Itau, pelo seu valor justo ("fair value option"), considerando sua política de gerenciamento de risco financeiro, tendo em vista que a controladora e as controladas sofreram em seus resultados os efeitos entre o descasamento da contabilização dos empréstimos a custo amortizado e o cálculo das transações para proteção cambial a valor justo.

21. DEBÊNTURES

Em reunião do Conselho Administrativo realizada em 10 de junho de 2016, foi aprovada a primeira emissão em 15 de junho de 2016 de debêntures em série única no valor de R\$ 200 milhões, da espécie quirografária com garantia fiduciária pela controlada Lojas Riachuelo S.A., sem direito a conversão em ações, com oferta pública e esforços restritos de distribuição, com vencimento em 36 meses a contar da data de emissão, amortizável em 3 (três) parcelas anuais e pagamentos semestrais de juros. No dia 22 de dezembro de 2016 foi realizada a reunião do Conselho de Administração aprovando a segunda emissão de debêntures em duas séries, sendo de R\$ 300 milhões a primeira série e de R\$ 175 milhões a segunda série. Características da oferta das debêntures:

Debêntures	1º Emissão	2º Emissão	2º Emissão
Série	Única	1ª série	2ª série
Quantidade de títulos emitidos	200.000	300.000	175.000
Valor total	R\$ 200.000.000,00	R\$ 300.000.000,00	R\$ 175.000.000,00
Remuneração	118,50% do CDI	112,20% (1ª Série) do CDI	113,10% (2ª Série) do CDI
Pagamento de juros	Semestrais	12 e 24 meses após emissão	18 e 24 meses após emissão
Data da emissão	15 de junho de 2016	2 de janeiro de 2017	2 de janeiro de 2017
Vencimento	15 de junho de 2019	2 de janeiro de 2019	2 de janeiro de 2019

Moeda Nacional	Juros de	Instituição Financeira	Vencimento	Consolidado	
				31/12/2017	31/12/2016
	118,50% do CDI	SAFRA - Lojas Riachuelo	15/06/2019	133.710	201.326
	113,10% do CDI	BRADESCO - Lojas Riachuelo	02/01/2019	194.657	-
	112,20% do CDI	ITAU - Lojas Riachuelo	02/01/2019	333.415	-
	Custos a apropriar	-	-	(2.305)	-
				659.477	201.326
				322.074	67.993
				337.403	133.333

As movimentações das debêntures estão assim apresentadas:

	Consolidado	
	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	200.000
Captações	-	-
Juros	16.571	-
Transferências	66.667	(66.667)
Pagamento de juros	(15.245)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	67.993	133.333
Captações	-	475.000
Juros	72.729	-
Transferências	270.930	(270.930)
Custo das Debêntures a amortizar	(3.310)	-
Custo das Debêntures amortizado	1.005	-
Pagamento de juros	(20.606)	-
Pagamento de principal	(66.667)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	322.074	337.403

Os vencimentos da parcela registrada no passivo circulante e não circulante estão demonstrados como segue:

Vencimento	2017	
	2019	2020
Total	337.403	337.403

Covenants
Manter o Índice Financeiro igual ou inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos). I. "Índice Financeiro" significa o índice correspondente à razão entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado a ser acompanhado anualmente pelo Agente Fiduciário, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas relativas a 31 de dezembro de 2017 em diante; II. "Dívida Líquida" significa, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, o somatório, sem duplicação, de (a) todo endividamento bancário líquido das operações de hedge (swap); (b) todas as obrigações oriundas de operações de mercados de capitais local e internacional; (c) todas as garantias de dívidas de terceiros; subtraído de tal somatório o valor de suas disponibilidades (caixa e aplicações financeiras); e III. "EBITDA ajustado" significa, com base nas demonstrações financeiras consolidadas relativas aos 12 (doze) meses imediatamente anteriores ao encerramento do exercício anual, em linha com a Instrução CVM 527, o lucro líquido, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas, das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões; "Incentivo Fiscal de IR", considerando que a Companhia opta por utilizar o EBITDA ajustado por entender que o ajuste referente ao "Incentivo Fiscal de IR" contribui para a operação bruta de caixa, já que não representa desembolso efetivo. O índice ajustado em 31 de dezembro de 2017 sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foi de 0,65 (1,39 em 2016), estando inferior ao máximo pactuado.

22. CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

Em 26 de julho de 2016, a Companhia emitiu certificados de recebíveis imobiliários sem garantia real no valor de R\$ 150 milhões atualizados pela taxa final de 99,5% da Taxa DI, com pagamentos de 10 parcelas semestrais, sendo a última em 12 de agosto de 2021. Os recursos obtidos serão utilizados para reforçar o capital de giro do Grupo. Os gastos com a emissão de certificados de recebíveis imobiliários estão registrados como redutores no passivo, os quais estão sendo apropriados ao resultado mensalmente.

Juros de	Instituição Financeira	Vencimento final	Controladora e Consolidado	
			31/12/2017	31/12/2016
99,5% do CDI	GAIA Securitizadora	12/08/2021	133.396	154.978

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	154.978	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	150.000
(-) Gastos com CRI a amortizar	-	(3.780)
Gastos amortizados	756	315
Juros sobre CRI	13.751	8.443
Pagamento de juros	(6.089)	-
Amortização do principal	(30.000)	-
Saldo Final	133.396	154.978
Circulante	24.874	34.978
Não Circulante	108.522	120.000

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

Vencimento	Posição em 31/12/2017	
	2019	2020
Total	108.522	108.522

23. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado Reapresentado	
	2017	2016	2017	2016
Provisão de férias e encargos	12.230	12.963	96.878	93.128
Salários a pagar	28	8	5.975	3.948
FGTS a recolher	2.343	2.327	9.023	8.211
INSS a recolher	4.173	6.585	29.917	31.415
PIS a recolher	160	481	7.192	10.264
COFINS a recolher	785	2.337	34.977	49.108
Encargos de rescisão	62	1.543	62	1.543
Participações nos lucros	3.673	1.600	135.062	49.629
Outros	137	156	7.093	7.346
Total	23.591	28.000	326.179	254.592

24. OBRIGAÇÕES COM ADMINISTRADORES DE CARTÕES

A controlada Lojas Riachuelo, por meio da Midway Financeira, oferece o cartão embaixado aos seus clientes com as bandeiras Visa e Mastercard. O saldo de R\$ 857.482 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 698.652 em 31 de dezembro de 2016) representa as contas a pagar com os adquirentes de cartão de crédito, decorrentes da utilização, pelos seus clientes, do cartão "co-branded" em transações de compra de produtos no varejo em geral, as quais são repassadas às respectivas adquirentes em um prazo de 27 dias da data da transação. Houve reapresentação do saldo desta conta em 2016 devido a valores na Controlada Midway Financeira que estavam provisionados para pagamento referente a anos anteriores, que foram reconciliados em 2017.

25. PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS

A Companhia e suas controladas direta e indireta são partes envolvidas em processos cíveis, trabalhistas e tributários em andamento, que envolvem responsabilidades contingentes. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

(a) Composição do saldo	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Provisão por natureza	-	-	-	-
Trabalhistas	-	-	37.648	31.419
Fiscais (*)	2.220	110.625	88.669	231.362
Cíveis	-	-	19.165	17.593
Processuais	11.950	8.823	11.950	8.823
Total	14.170	119.448	157.432	289.197
Depósito judicial	-	-	-	-
Fiscais	(2.392)	(113.012)	(2.392)	(113.012)
Total	11.778	6.436	155.040	176.185

(*) Provisões para ativos contingentes.

(b) Mapa de movimentação do saldo

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Composição com destaque dos principais acionistas					
	Escritural		Escritural		Preferencial	
	Total	%	Ordinária	%	Preferencial	%
NEVALDO ROCHA	13.086.127	20,97	5.752.844	18,44	7.333.283	23,50
LISIANE GURGEL ROCHA	13.045.964	20,91	6.122.414	19,62	6.923.550	22,20
ELVIO GURGEL ROCHA	12.801.760	20,52	5.933.210	19,02	6.868.550	22,01
FLAVIO GURGEL ROCHA	12.701.759	20,35	5.933.209	18,70	6.868.550	22,01
OUTROS	10.764.390	17,25	7.558.323	24,22	3.206.067	10,28
TOTAL	62.400.000	100,00	31.200.000	100,00	31.200.000	100,00

O capital social da Companhia é dividido em:

- **Ações ordinárias:** Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral.
- **Ações preferenciais:** As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio, fixados pela Assembleia Geral dos Acionistas e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia, além da vantagem de dividendos superiores às ações ordinárias em 10%, nos termos da Lei nº 10.303/01. Adicionalmente, as ações preferenciais estabelecem preferência para subscrição de ações da mesma classe, no aumento do capital social, na proporção do número de ações de cada acionista.

22.2. Dividendos e juros sobre capital próprio

A Administração da Companhia aprovou, em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 23 de março de 2017, em 23 de junho de 2017 e em 22 de dezembro de 2017, a distribuição aos seus acionistas de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$ 114.173, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório. Nas demonstrações financeiras da Companhia dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, apresentamos os cálculos dos juros sobre o capital próprio creditados nos respectivos exercícios. Entretanto em 2017, o cálculo dos dividendos mínimo obrigatório foi superior aos juros sobre capital próprio, conforme demonstrados abaixo:

	2017	2016	2016
		Publicado	Reapresentado
Patrimônio líquido do exercício anterior	3.574.631	3.390.108	3.349.764
(-) Ajuste de avaliação patrimonial	(146.992)	(151.493)	(151.493)
Patrimônio líquido ajustado para o cálculo da JCP	3.427.639	3.238.615	3.198.271
Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP	3,33%	2,81%	2,85%
Juros sobre capital próprio bruto	114.173	91.085	91.085
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	(16.454)	(13.129)	(13.129)
Juros sobre capital próprio líquido a pagar	97.719	77.956	77.956

Juros sobre capital próprio bruto por ação

Ações ordinárias - ON	1,7426	1,3902	1,3902
Ações Preferenciais - PN	1,9168	1,5292	1,5292

Demonstrativo dos cálculos dos dividendos sobre os resultados apurados em 2017 e 2016:

	2017	2016
Lucro líquido do exercício	570.327	317.551
Incentivo fiscal do imposto de renda	-	(33.727)
Incentivo fiscal do ICMS	(63.907)	(81.236)
Constituição de reserva legal	(25.321)	(10.129)
Base de cálculo do dividendo	481.099	192.459
Dividendo mínimo obrigatório	120.275	48.115
Dividendo proposto	157	-
Dividendo total proposto	120.432	48.115
Percentual sobre a base de cálculo - %	25,03	25,00

	Quantidade de ações	2017	2016
Total de dividendos por tipo de ação:			
Ordinária	31.200.000	57.408	22.912
Preferencial	31.200.000	63.024	25.203
		120.432	48.115

Dividendos por ação

Ações ordinárias - ON	1,84	0,73
Ações Preferenciais - PN	2,02	0,81

Comparação dos juros sobre capital próprio com a apuração dos dividendos:

	2017	2016
Dividendos apurados	120.432	48.115
Juros sobre capital próprio creditado	(114.173)	(91.085)
Excesso de Juros sobre capital próprio líquido	6.259	(42.970)

Em 31 de dezembro de 2017, foi constituída uma provisão de dividendos complementar obrigatório, tendo em vista que o mínimo obrigatório ficou acima dos juros sobre o capital próprio creditado no exercício de 2017. Nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2016, refletem somente os juros sobre o capital próprio, tendo em vista que os juros foram superiores ao cálculo dos dividendos mínimo obrigatório demonstrado acima.

Demonstramos a movimentação dos juros sobre capital próprio a seguir:

	2017	2016
Saldo inicial	79.250	117.327
Juros sobre capital próprio - provisão	114.173	91.085
Pagamento de IRRF	(16.454)	(13.129)
Pagamentos de juros sobre capital próprio (*)	(77.672)	(116.033)
Prescrição de juros sobre capital próprio	(598)	-
Saldo final	98.899	79.250

(*) Do montante de Juros sobre capital próprio pago, R\$ 16.330 (R\$ 24.363 em 2016) do acionista majoritário foi transferido para partes relacionadas - contrato de mútuo.

Demonstramos a movimentação dos dividendos a seguir:

	2017	2016
Saldo inicial	256	785
Provisão de dividendos	6.259	-
Pagamento de Dividendos	(1)	-
Dividendos prescritos	-	(529)
Saldo final	6.514	256

Em conformidade com o Art. 4-A da Lei nº 6.474/76, as ações em circulação no mercado estão custodiadas no Banco Itaú S.A. O saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 31 de dezembro de 2017 de R\$ 365.111 (R\$ 105.875 em 31 de dezembro de 2016) foi transferido para uma reserva de lucros e será utilizado na modernização das fábricas e para aumento de capital de giro, conforme orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral que deve ser realizada até 30 de abril de 2018.

23. Reservas de lucros

Reserva legal: A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absonorados os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia, o saldo atual em 31 de dezembro de 2017 e de R\$ 141.560. **Reserva de investimentos:** Os lucros de 2017, após as apropriações da reserva legal, reserva de incentivos fiscais (SUDENE, PROADI e PROVINI) e a atribuição dos juros sobre capital próprio a serem distribuídos aos acionistas são transferidos para a conta de reserva para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital da Companhia, que deverá ser aprovado pela Assembleia Geral que deve ser realizada em 2018, o saldo atual em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 461.786. O orçamento de capital da Companhia, com a justificativa de retenção de lucros para a reserva para investimentos propostos para o exercício de 2016, incluindo as fontes de recursos e aplicações de capital, foi aprovado na Assembleia Geral de 26 de abril de 2017. **Reserva de incentivos fiscais: Imposto de renda:** A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, concedidos pela SUDENE, consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril. O benefício foi prorrogado até o ano-base de 2026 conforme os laudos Constitutivos nºs. 1127/2017 e 1128/2017 emitidos pela SUDENE. O incentivo fiscal do imposto de renda vem sendo contabilizado diretamente à conta de imposto de renda no resultado, que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não foi apurado em razão de prejuízo fiscal apurado neste exercício. Em 31 de dezembro de 2016 o benefício foi de R\$ 33.727. A administração da Companhia está destinando este incentivo, como Reserva de lucros - incentivos fiscais, que deverá ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária. Os recursos promovidos pelo incentivo não são distribuídos como dividendos e serão totalmente incorporados ao capital, exigência contida nas normas da SUDENE, como condições de prestação de contas. **Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS:** A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará - FDI concedido até agosto de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de 1 mês. Adicionalmente, a Companhia é beneficiária de incentivos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte - PROADI, concedidos até maio de 2019, sob a forma de financiamentos equivalentes a 75% do valor do ICMS. Os financiamentos estão sujeitos a juros de 3% a.e. e a atualização monetária com base na variação da TR. A amortização das parcelas ocorrerá com desconto de 99% do valor atualizado, após carência de 2 meses. Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de despesas de ICMS por ocasião do pagamento que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 63.907 (em 31 de dezembro de 2016 - R\$ 81.236). Para operacionalização dos financiamentos, a Companhia mantém contrato firmado com o Bradesco S.A., no Estado do Ceará e a AGN - Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A., no estado do Rio Grande do Norte, através de uma conta corrente mantida no Banco do Brasil S.A.

24. Ajuste de avaliação patrimonial

Custo atribuído do imobilizado: Conforme previsto no CPC 27 (Ativo imobilizado) e em atendimento às orientações contidas na Interpretação Técnica ICP 10, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPCs (1º de janeiro de 2009). A contrapartida do referido ajuste, líquido de imposto de renda e contribuição social deferidos, foi reconhecida na conta "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido. Esta rubrica é realizada contra a conta de lucros acumulados na medida em que a depreciação do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecida no resultado da Companhia.

25. Outros resultados abrangentes - Ajuste e valor justo de investimentos

Referem-se aos ativos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo mantido pela controlada Midway Financeira, conforme Nota 4.3.

28. PARTES RELACIONADAS

(i) Saldos

Ativo circulante

	Títulos e valores mobiliários		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
Controladas				
Lojas Riachuelo- Duplicatas	(a)	-	257.175	355.809
Midway Financeira	(e)	130.696	10.197	-
		130.696	257.175	355.809
Controladas				
Lojas Riachuelo				
- Aluguel e outros	(b)	1.562	2.527	-
- Distribuição de dividendos	(d)	72.943	-	-
Midway Shopping Center Ltda	(d)	22.679	8.378	-
Transportadora Casa Verde Ltda		-	7	-
		97.184	10.912	-

Passivo Circulante

	Controladora	2017	2016
	Contas a pagar		
Controladas			
Transportadora Casa Verde Ltda. - Frete		964	1.089
		964	1.089

Passivo não circulante

	Controladora e Consolidado	2017	2016
	Passivo não Circulante		
Mútuo - Acionista			
Nevaldo Rocha - Presidente	(c)	253.611	217.084
Total		253.611	217.084

Demonstramos a movimentação do Mútuo - Acionista a seguir:

	2017	2016
Saldo inicial	217.084	168.408
Captação	1.500	2.000
Amortização	(3.531)	(4.315)
Transferência de juros sobre capital próprio (*)	16.330	24.363
Juros	22.228	26.628
Saldo final	253.611	217.084

(*) O valor de R\$ 16.330 em 2017 (R\$ 24.363 em 2016) de juros sobre capital próprio foi transferido para partes relacionadas - contrato de mútuo.

(ii) Transações

	Controladora		
	2017	2016	
Controladas			
Lojas Riachuelo - Vendas	(a)	1.038.473	1.283.302
Lojas Riachuelo - Aluguel, dividendos e outros	(b)	50.947	30.005
Midway Financeira	(e)	1.126	4.420
Transportadora Casa Verde Ltda. - Aluguel	(b)	30	30
		1.090.576	1.317.757

(a) Refere-se a transações de vendas de produtos de vestuário. As vendas para as Lojas Riachuelo são realizadas com prazos de vencimentos entre 30 a 90 dias. Adicionalmente, no contexto de estrutura verticalizada do Grupo, todas as vendas da controladora são destinadas exclusivamente para as Lojas Riachuelo. (b) Corresponde aos rendimentos auferidos com locação de imóveis à controlada Lojas Riachuelo, os quais foram definidos valores fixos em contrato para os aluguéis de 39 imóveis destinados à operação de CRI em 2016, cujos valores são atualizados anualmente pelo IPCA. Os demais imóveis são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já para os imóveis ocupados por outros setores, são cobrados aluguéis fixos. (c) Foram firmados contratos de empréstimos entre a Companhia e seu acionista majoritário, cujo saldo, em 31 de dezembro de 2017, montava em R\$ 253.611 (em 31 de dezembro de 2016 - R\$ 217.084) na controladora e no consolidado, com vencimentos para dezembro de 2020, e de renovação correspondente a 99% da taxa do CDI. (d) Refere-se ao valor do lucro a distribuir da controlada Midway Shopping Center Ltda. e da Lojas Riachuelo. (e) Refere-se a títulos e valores mobiliários da Companhia mantidos com a controlada Midway Financeira.

(iii) Divulgação de remuneração aos administradores

Os diretores da Companhia recebem somente honorários mensais fixos, divulgados na demonstração do resultado, e não gozam de outras vantagens, a não ser, os que são acionistas que recebem dividendos na proporção de suas ações, na base autorizada na Assembleia de acionistas. Tais honorários estão destacados na demonstração de resultado na conta de honorários da Administração. A remuneração dos diretores e membros da Administração reconhecida no resultado está apresentada abaixo, e não excederam o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 26 de abril de 2017:

	2017	2016
Remuneração		
Do Conselho de Administração	1.241	1.240
Da Diretoria	2.462	2.461
Do Conselho Fiscal	347	346
	4.050	4.047
Consolidado		
2017	2016	
Do Conselho de Administração	1.241	1.240
Da Diretoria	11.170	11.335
Do Conselho Fiscal	347	346
	12.758	12.921

29. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

A partir de maio de 2017, os planos de previdência complementar que eram administrados pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A. desde dezembro de 2011 passaram para a gestão da Bradesco Vida e Previdência, sem nenhum ônus aos seus colaboradores. Este benefício tem por finalidade principal garantir aos seus participantes e aos seus beneficiários uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato. O plano é de contribuição definida e é aberto para a participação de todos os funcionários, mediante desconto em folha de pagamento. Por ser um plano de contribuição definida, possíveis riscos atuariais (riscos de que os benefícios sejam inferiores ao esperado) e os riscos de investimento (risco de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelos empregados e não pela Companhia, além de não possuir nenhum benefício pós-aposentadoria. As contribuições efetuadas pela Companhia e suas controladas e pelos participantes estão apresentadas a seguir:

	2017	2016	Consolidado	2017	2016
Contribuição da Companhia	703	761	9.350	8.907	
Contribuições dos funcionários	667	623	9.634	9.186	
	1.370	1.384	18.984	18.093	

30. RECEITA

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	2017	2016
Receita operacional bruta	1.041.897	1.286.403
Vendas no atacado	1.041.897	1.286.403
Deduções da receita operacional bruta		
ICMS	(140.835)	(169.754)
ICMS - Incentivo fiscal	63.907	81.236
IPI	(8.184)	(7.449)
COFINS	(67.596)	(94.175)
PIS	(14.676)	(20.449)
INSS	(21.943)	(29.912)
Devoluções de vendas	(3.357)	(6.648)
	(192.684)	(247.151)
Receita	849.213	1.039.252
Consolidado		
2017	2016	
Receita operacional bruta	3.424	3.102
Vendas no atacado	6.647.186	6.157.505
Operações de crédito	1.708.312	1.681.421
Locação de lojas	69.305	66.008
Serviços de transportes	8	5
	8.428.235	7.918.041
Deduções da receita operacional bruta		
ICMS	(1.083.417)	(1.046.361)
ICMS - Incentivo fiscal	63.907	81.236
COFINS	(435.205)	(476.195)
PIS	(90.778)	(99.705)
INSS	(14.447)	(12.213)
Devoluções de vendas	(329.301)	(320.294)
Outros	(94.335)	(122.859)
	(1.983.576)	(1.996.391)
Receita	6.444.659	5.921.650

	2017	2016
Receita operacional bruta	1.041.897	1.286.403
Vendas no atacado	1.041.897	1.286.403
Deduções da receita operacional bruta		
ICMS	(140.835)	(169.754)
ICMS - Incentivo fiscal	63.907	81.236
IPI	(8.184)	(7.449)
COFINS	(67.596)	(94.175)
PIS	(14.676)	(20.449)
INSS	(21.943)	(29.912)
Devoluções de vendas	(3.357)	(6.648)
	(192.684)	(247.151)
Receita	849.213	1.039.252
Consolidado		
2017	2016	
Receita operacional bruta	3.424	3.102
Vendas no varejo	6.647.186	6.157.505
Operações de crédito	1.708.312	1.681.421
Locação de lojas		

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

39.4.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

39.4.4. Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos de dívida, o Grupo usa os critérios mencionados em (a) anterior. No caso de investimentos em títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que o ativo está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será revertido do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* de instrumentos patrimoniais reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas por meio da demonstração do resultado. No caso de instrumentos de dívida, se, em um período subsequente, o valor justo desse instrumento classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

(c) Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo por meio do resultado ao final de cada período. Os instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Resultado financeiro".

39.5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de cartão de crédito (Riachuelo e de terceiros) e de empréstimo pessoal no curso normal das atividades do Grupo. Na Controladora, referem-se substancialmente a valores a receber da controlada Lojas Riachuelo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). No caso da Lojas Riachuelo, as contas a receber de cartões de crédito (cartão Riachuelo e cartão de terceiros) e empréstimo pessoal são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração julgar que esses ajustes apresentar um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo. No caso da Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias têm seus rendimentos registrados na conta "Contas a receber", e a transferência desta para o resultado ocorrerá somente quando do efetivo recebimento dos valores vendidos. Para os saldos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, não existem diferenças relevantes entre o saldo contábil das contas a receber de clientes e o seu valor justo, uma vez que em sua maioria, o saldo de contas a receber de clientes refere-se à Midway Financeira, cujos saldos estão reconhecidos pelo valor justo.

(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Na avaliação da provisão, são utilizadas bases históricas de inadimplência, prazos de recebimento e volumes de perdas incorridas, ajustadas conforme o julgamento da administração, quando as condições atuais de economia indiquem que perdas reais sejam superiores ou inferiores àquelas sugeridas pela base histórica. As proporções de inadimplência e de perdas e os prazos estimados para recuperações futuras são regularmente analisados com os resultados reais a fim de confirmar a sua aderência. As perdas são reconhecidas no resultado.

39.6. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos das fichas técnicas dos produtos tais como, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. A Administração espera que os estoques de matéria-prima e produtos acabados sejam recuperados em um período inferior a 12 meses. Os estoques de materiais de manutenção são classificados nos ativos circulantes ou não circulantes, considerando o histórico do consumo. Quando necessários, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída em casos de desvalorização, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico. Na controlada Lojas Riachuelo os estoques, incluindo os custos de almoxarifado e embalagens, são avaliados ao custo médio de aquisição ou importação, mensurados pelo menor valor entre o custo e do mercado, ajustado quando necessário por provisão para perda.

39.7. Propriedade para investimento

A Companhia é controladora do Midway Shopping Center Ltd., empreendimento mantido para fins de renda de aluguel de longo prazo. O imóvel é da controlada e está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, pelas vidas úteis estimadas mencionadas na Nota 16.

39.8. Imobilizado

Terenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas, pontos de varejo e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, edificações, instalações e maquinário na data de transição para IFRS/CPCS, como mencionado na Nota 17. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de fluxo de caixa qualificados como referentes à compra de imobilizado em moeda estrangeira, se houver. O custo histórico também inclui os de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos com um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	DIRETORIA EXECUTIVA
Nevaldo Rocha - <i>Presidente</i> Lisiane Gurgel Rocha - <i>Vice-Presidente</i> Elvio Gurgel Rocha - <i>Conselheira</i>	Ronald Gurgel - Conselheiro Paulo Ferreira Machado - Conselheiro Peter Wilson - Conselheiro	Nevaldo Rocha - <i>Presidente</i> Flavio Gurgel Rocha - <i>Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores</i> Oswaldo Aparecido Nunes - <i>Diretor</i> Gilberto Sheizo Izumida - <i>Contador - CRC - ISP 133031/0-8</i>

PARECER DO CONSELHO FISCAL	DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
O Conselho Fiscal da Guararapes Confeções S.A., instalado em 26 de abril de 2017, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o relatório da administração e a demonstração do balanço patrimonial, as demonstrações do resultado do exercício, dos fluxos de caixa, do valor adicional, das mutações do patrimônio líquido e as respectivas notas explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, sendo que nossos exames foram complementados por análise de documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados pela administração da Companhia, tendo em conta ainda os esclarecimentos e o parecer dos auditores independentes Ernst & Young, emitido em 26 de fevereiro de 2018, é de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, encontram-se em condições de serem encaminhadas à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia. O Conselho Fiscal examinou, ainda, a proposta de destinação do lucro líquido do exercício (reserva legal: R\$ 25.321 mil, retenção para investimentos na Companhia e suas controladas R\$ 360.667 mil, reserva de lucros: juros sobre capital próprio a acionistas R\$ 114.173 mil e dividendos R\$ 6.259 mil totalizando pagamento de R\$120.432, dando quitação ao dividendo mínimo obrigatório), entendendo que tal proposta está em condições de aprovação pela Assembleia Geral.	Natal, 26 de fevereiro de 2018.	Natal, 26 de fevereiro de 2018.
Ronald Gurgel Conselheiro	Nevaldo Rocha Presidente	Oswaldo Aparecido Nunes Diretor
Paulo Ferreira Machado Conselheiro	Flavio Gurgel Rocha Vice-Presidente	Nevaldo Rocha Presidente
Peter Wilson Conselheiro	Oswaldo Aparecido Nunes Diretor	Flavio Gurgel Rocha Vice-Presidente
Paulo Ferreira Machado Conselheiro	Nevaldo Rocha Presidente	Oswaldo Aparecido Nunes Diretor

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da

Guararapes Confeções S.A.

Natal - RN

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Guararapes Confeções S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Guararapes Confeções S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Nossa auditoria foi conduzida em aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Ambiente de tecnologia

Devido ao volume de transações e pelo fato das operações da Companhia e suas controladas serem altamente dependentes do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, somados à natureza do seu negócio e sua dispersão geográfica, consideramos o ambiente de tecnologia como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles gerais de TI ("ITGCs") implementados pela Companhia para os sistemas considerados relevantes para o processo de auditoria. A avaliação dos ITGCs incluiu procedimentos de auditoria para avaliar os controles sobre os acessos lógicos, gestão de mudanças e outros aspectos de tecnologia. No que se refere à auditoria dos acessos lógicos, analisamos, em bases amostrais, o processo de autorização e concessão de novos usuários, de revogação temporária de acesso a colaboradores transferidos ou desligados e de revisão periódica de usuários.

Além disso, avaliamos as políticas de senhas, configurações de segurança e acesso aos recursos de tecnologia. No que se refere ao processo de gestão de mudanças, avaliamos se as mudanças nos sistemas foram devidamente autorizadas e aprovadas pela Administração da Companhia. Também analisamos o processo de gestão das operações, com foco nas políticas para realização de salvaguarda de informações e a tempestividade no tratamento de incidentes. Envolvemos nossos profissionais de tecnologia para nos auxiliar na execução desses procedimentos.

Identificamos deficiências no processo de gestão de acesso, tais como concessão, revogação e alteração de acesso, bem como a existência de usuários com acesso privilegiado em alguns sistemas. A combinação das deficiências dos controles internos no processo de gestão de acessos e de mudanças representou uma deficiência significativa.

As deficiências no desenho e operação dos ITGCs alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências suficientes e adequadas de auditoria.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Conforme divulgado na nota explicativa 13, a Companhia, por meio de sua controlada Direta Lojas Riachuelo S.A ("Riachuelo" ou "Lojas Riachuelo") e indireta Midway Financeira S.A. ("Midway Financeira"), realiza vendas a consumidores que são, em sua maioria, pessoas físicas e oferece crédito a tais consumidores, por meio da emissão de cartões de crédito da Lojas Riachuelo, ou ainda, por operação de crédito direto ao consumidor. Consideramos a provisão para créditos de liquidação duvidosa como um principal assunto de auditoria, uma vez que é uma estimativa que requer julgamento significativo, além de um conjunto de fatores a serem considerados pela Administração na determinação do seu valor, tais como: níveis de inadimplência, políticas de renegociação e o histórico da qualidade da carteira. Adicionalmente, destacamos a importância da estimativa pela relevância dos montantes envolvidos, alta pulverização das operações (fiquete médio baixo) e o alto volume de transações.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, teste de conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica, análise da razoabilidade da política e sua aderência às normas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, reatidão da provisão com base na política estabelecida que inclui, entre outros aspectos, considerações em relação aos níveis de risco e atraso das operações, o registro contábil da provisão e a divulgação em notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de recuperabilidade dos respectivos créditos adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 13, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Edificações	25-47
Instalações	20
Máquinas	5-17
Benfeitorias.....	10
Veículos e transportes	3-5
Móveis, utensílios e equipamentos.....	5-10
Propriedade para investimentos.....	40

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável, quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

39.9. Ativos intangíveis

(a) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição.

(b) Pontos Comerciais

Os pontos comerciais, da Lojas Riachuelo, adquiridos separadamente são demonstrados, inicialmente, pelo custo histórico, na data da aquisição. Posteriormente, os pontos comerciais, avaliados com os prazos dos contratos de locação definidos, são contabilizados pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo dos pontos comerciais registrados durante sua vida útil estimada de seis a dez anos.

(c) Softwares

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada de três a cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso.
- A administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo.
- O *software* pode ser vendido ou usado.
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros.

- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*.
- O gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

39.10. Impairment de ativos não financeiros

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes que têm uma vida útil indefinida, como os ágios não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido. Nas demais empresas e na Companhia não foram identificadas evidências de perdas não recuperáveis em 2017.

39.11. Fornecedores

O saldo de fornecedores refere-se a obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Para os saldos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017, e de 2016, não existe diferenças relevantes entre o saldo contábil de fornecedores e o seu valor justo.

39.12. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O Grupo não possui instrumentos financeiros compostos de passivo financeiro (dívida) e de patrimônio líquido, que compreende a emissão de títulos que podem ser convertidos em capital social à opção do titular. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demandam um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

39.13. Provisões para riscos trabalhistas e tributários

As provisões para despesas e ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando: (i) O Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) Seja provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) O valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual refleta as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

39.14. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na

proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e a contribuição social diferidos registrados no ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

39.15. Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos de longo prazo, e outros relevantes os de curto prazo, devem ser ajustados ao valor presente. Após a avaliação do valor apurado do ajuste a valor presente, a administração da Companhia concluiu que os impactos no resultado do exercício da apuração do ajuste a valor presente de elementos do ativo e do passivo não são relevantes em relação às demonstrações financeiras analisadas em conjunto e decidiu não registrar contabilmente tal ajuste.

39.16. Benefícios a empregados

(a) Obrigações de benefícios de aposentadoria

O Grupo possui plano de contribuição definida, que consiste nas contribuições fixas a uma entidade separada e não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. O Grupo faz contribuições para o plano de previdência da Bradesco Vida e Previdência de forma obrigatória, contratual ou voluntária. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas.

(b) Participação nos lucros e bônus

O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado no decorrer do exercício e ajustado no encerramento anual, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

39.17. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. O Grupo reconhece a receita quando o seu valor for mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia-se nas suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. Os critérios utilizados pelo Grupo no reconhecimento da receita de venda de produtos quando as seguintes condições foram satisfeitas:

- A Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;
- A Companhia não mantém envolvimento contínuo na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as receitas e as despesas das operações estão registradas de acordo com o regime de competência. O registro das operações com taxas prefixadas ocorre pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro estão apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos, enquanto o registro das receitas e despesas de natureza financeira ocorre pelo critério *pro rata dia*. As receitas com serviços prestados são diferidas e reconhecidas somente no período de sua competência.

(a) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a uma conta a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

39.18. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral/Conselho de Administração. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

39.19. Arredondamento de valores

Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

39.20. Norma nova, alteração e interpretação de norma que ainda não está em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 9 (CPC 40)** - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39 (CPC 49), tendo como principais alterações: (i) novos critérios classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *measurement* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilização de *hedge* e **IFRS 15 (CPC 47)** - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A Companhia já realizou um diagnóstico dos principais impactos destas normas e para suas operações e de suas Controladas direta e indireta, que não indicou mudanças relevantes, entretanto, já está preparando os controles necessários para apresentação da demonstração frente ao ano corrente assim como levantamento com dados comparativos de 2017.
 - IFRS 16** - "Operações de Arrendamento Mercantil" - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. Devido à relevância do assunto abordado acima e considerando os impactos para o seu negócio, a Companhia já iniciou os estudos para implantação da nova norma, incluindo o mapeamento dos processos e implantação de controles internos. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

40. Eventos Subsequentes:

(a) Empréstimos em capital de giro

Em 09 de fevereiro de 2018, a controlada Midway Financeira contraiu o empréstimo no valor de R\$ 10

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Przedos Senhores

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, as demonstrações dos fluxos de caixa, as demonstrações do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido, bem como as notas explicativas correspondente ao exercício de 31 de dezembro de 2017. A Companhia agradece aos seus clientes e colaboradores pelo apoio e confiança depositados, e pela dedicação e esforços empreendidos, graças aos quais foi possível alcançar os resultados apresentados.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2018

A Administração

BALANÇO PATRIMÔNIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

Ativo	Nota nº	Controladora		Consolidado (Reapresentado)	
		2017	2016	2017	2016
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	252.561	96.031	408.858	615.394
Títulos e valores mobiliários	8	571.135	881.643	373.024	337.351
Contas a receber	10	1.114.758	967.639	3.112.652	2.691.972
Estoques	11	605.758	555.300	605.758	555.300
Impostos e contribuições a compensar	12	173.675	92.715	193.312	135.734
Outros ativos circulantes		39.866	35.739	40.500	35.998
		<u>2.757.974</u>	<u>2.629.067</u>	<u>4.734.104</u>	<u>4.371.749</u>
Não circulante					
Depósitos judiciais	22 c	67.788	9.448	70.439	10.657
Impostos e contribuições a compensar	12	81.510	102.324	81.510	102.324
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	337.930	344.400	522.603	538.280
Investimentos em controlada	4	858.389	663.787	-	-
Outros ativos não circulantes		48	48	53	52
Intangível	14	1.270.394	1.404.490	1.270.921	1.404.615
		<u>2.744.977</u>	<u>2.636.716</u>	<u>2.082.836</u>	<u>2.168.598</u>
Total do ativo		5.502.731	5.265.783	6.816.940	6.540.345

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota nº	Controladora		Consolidado (Reapresentado)	
		2017	2016	2017	2016
Circulante					
Fornecedores	15	597.472	650.403	597.474	650.407
Fornecedores "Confirming"	15	1	72.395	74.481	72.395
Depósitos e recursos de aceites cambiais	16	-	-	270.328	158.162
Financiamentos	20	114.382	470.531	114.382	701.035
Instrumentos financeiros derivativos	9 e 20	322.074	87.489	322.074	152.174
Debêntures	21	253.220	164.370	250.457	188.578
Salários e encargos sociais	18	182.463	193.193	195.228	204.143
Impostos e contribuições a recolher	17	26.719	-	74.222	86.648
Partes relacionadas e contribuição social	35	31.562	45.695	1.846	1.742
Dividendos propostos	35	72.943	-	72.943	-
Arrendamento operacional - locação de lojas	33	15.056	15.097	15.056	15.097
Contas a pagar - operadoras de cartão de crédito	19	-	-	859.492	668.104
Outros passivos circulantes		121.713	103.170	231.177	170.070
		<u>1.835.239</u>	<u>1.872.423</u>	<u>3.087.074</u>	<u>3.118.635</u>
Não circulante					
Financiamentos	20	295.211	399.356	295.211	399.356
Debêntures	21	337.403	133.333	337.403	133.333
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários		22	106.113	141.468	143.261
			<u>713.587</u>	<u>674.157</u>	<u>775.875</u>
			<u>2.548.826</u>	<u>2.546.580</u>	<u>3.862.949</u>
Total do passivo		26	2.653.000	2.300.000	2.300.000
Patrimônio líquido					
Capital social			650.627	419.442	650.627
Reservas de lucros			278	(239)	278
Ajuste de avaliação patrimonial			2.953.905	2.719.203	2.953.905
Total do patrimônio líquido atribuível a acionistas da Companhia			2.953.905	2.719.203	2.953.905
Participação não controladora			86	67	86
Total do patrimônio líquido			<u>2.953.905</u>	<u>2.719.203</u>	<u>2.953.905</u>
Total do passivo e patrimônio líquido			5.502.731	5.265.783	6.816.940

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

Ativo	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa		252.561	96.031	408.858	615.394
Títulos e valores mobiliários		571.135	881.643	373.024	337.351
Contas a receber		1.114.758	967.639	3.112.652	2.691.972
Estoques		605.758	555.300	605.758	555.300
Impostos e contribuições a compensar		173.675	92.715	193.312	135.734
Outros ativos circulantes		39.866	35.739	40.500	35.998
		<u>2.757.974</u>	<u>2.629.067</u>	<u>4.734.104</u>	<u>4.371.749</u>
Não circulante					
Depósitos judiciais		67.788	9.448	70.439	10.657
Impostos e contribuições a compensar		81.510	102.324	81.510	102.324
Imposto de renda e contribuição social diferidos		337.930	344.400	522.603	538.280
Investimentos em controlada		858.389	663.787	-	-
Outros ativos não circulantes		48	48	53	52
Intangível		1.270.394	1.404.490	1.270.921	1.404.615
		<u>2.744.977</u>	<u>2.636.716</u>	<u>2.082.836</u>	<u>2.168.598</u>
Total do ativo		5.502.731	5.265.783	6.816.940	6.540.345

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Circulante					
Fornecedores		597.472	650.403	597.474	650.407
Fornecedores "Confirming"		1	72.395	74.481	72.395
Depósitos e recursos de aceites cambiais		-	-	270.328	158.162
Financiamentos		114.382	470.531	114.382	701.035
Instrumentos financeiros derivativos		322.074	87.489	322.074	152.174
Debêntures		253.220	164.370	250.457	188.578
Salários e encargos sociais		182.463	193.193	195.228	204.143
Impostos e contribuições a recolher		26.719	-	74.222	86.648
Partes relacionadas e contribuição social		31.562	45.695	1.846	1.742
Dividendos propostos		72.943	-	72.943	-
Arrendamento operacional - locação de lojas		15.056	15.097	15.056	15.097
Contas a pagar - operadoras de cartão de crédito		-	-	859.492	668.104
Outros passivos circulantes		121.713	103.170	231.177	170.070
		<u>1.835.239</u>	<u>1.872.423</u>	<u>3.087.074</u>	<u>3.118.635</u>
Não circulante					
Financiamentos		295.211	399.356	295.211	399.356
Debêntures		337.403	133.333	337.403	133.333
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários		22	106.113	141.468	143.261
			<u>713.587</u>	<u>674.157</u>	<u>775.875</u>
			<u>2.548.826</u>	<u>2.546.580</u>	<u>3.862.949</u>
Total do passivo		26	2.653.000	2.300.000	2.300.000
Patrimônio líquido					
Capital social			650.627	419.442	650.627
Reservas de lucros			278	(239)	278
Ajuste de avaliação patrimonial			2.953.905	2.719.203	2.953.905
Total do patrimônio líquido atribuível a acionistas da Companhia			2.953.905	2.719.203	2.953.905
Participação não controladora			86	67	86
Total do patrimônio líquido			<u>2.953.905</u>	<u>2.719.203</u>	<u>2.953.905</u>
Total do passivo e patrimônio líquido			5.502.731	5.265.783	6.816.940

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.1. Contexto operacional: A Lojas Riachuelo S.A. ("Companhia") e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") tem como atividade preponderante a comercialização de confecções em geral, artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos e, ainda, outros artigos que completam as suas linhas de lojas especializadas e de departamento, bem como a prestação de serviços relacionados à análise e processamento de dados, emissão, representação comercial e serviços de cartão de crédito, além de organizar e administrar cartões de crédito e débito de qualquer espécie, de emissão própria ou de terceiros, abrangendo quaisquer atividades principais, referências ou correlatas a essa modalidade de pagamento, inclusive administrando os direitos e as obrigações de natureza financeira decorrentes de suas respectivas operações, tais como seguros, capitalização, previdência privada e serviços auxiliares à atividade financeira. A Companhia opera com uma rede de 302 lojas (291 em 2016), presentes em todo o território nacional, utilizando imóveis alugados da Guararapes e de terceiros. A Companhia é uma sociedade anônima brasileira de capital fechado com sede na Rua Leão XIII, 500, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada integralmente da Guararapes Confecções S.A. ("Guararapes"), sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rodovia RN 160, km 03, Bloco A, 1º andar, na cidade de Natal, Estado de Rio Grande do Norte, fundada na B3 S.A. - Brasil Bolsa Balcão sob o código GVAP4. A Companhia possui 99,99% das cotas da Riachuelo Participações Ltda. ("RIAP") cujo objeto social é a participação societária em instituições financeiras e demais empresas autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB). A RIAP, por sua vez, detém 99,99% da participação societária na Midway Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento. A Midway Financeira tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamento aos consumidores dos produtos e serviços da Companhia, buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria, em 26 de fevereiro de 2018. **1.2. Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Normas Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas na Nota 37). Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que é o custo de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ajustado de acordo com as regras de mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na (Nota 2). **1.3. Representação:** A Companhia optou pela representação de alguns números de 2016, devido a valores conciliados durante o exercício de 2017 na controlada Midway S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, registrados nas rubricas de "Investimentos em Controlada", "Instrumentos financeiros por categoria", "Contas a Receber", "Impostos e contribuições a compensar", "Imposto de renda e Contribuição Social", "Contas a Pagar - Operadoras de Cartão" e "Patrimônio líquido" - Notas 4, 5, 10, 12, 19, 25 e 30 - uma vez que se referiam a transações correspondentes a exercícios anteriores. Os ajustes realizados no Consolidado estão demonstrados abaixo:

Ativo - Controladora	Publicado 31/12/2016	Ajuste	Reapresentado 31/12/2016	Ativo - Consolidado	Publicado 31/12/2016	Ajuste	Reapresentado 31/12/2016
Caixa equivalente de caixa	96.031	-	96.031	Caixa equivalente de caixa	96.031	-	96.031
Títulos e valores mobiliários	881.643	-	881.643	Títulos e valores mobiliários	881.643	-	881.643
Contas a receber	967.639	-	967.639	Contas a receber	967.639	-	967.639
Estoques	555.300	-	555.300	Estoques	555.300	-	555.300
Impostos e contribuições a compensar	92.715	-	92.715	Impostos e contribuições a compensar	92.715	-	92.715
Outros ativos circulantes	35.739	-	35.739	Outros ativos circulantes	35.739	-	35.739
	<u>2.629.067</u>	-	<u>2.629.067</u>		<u>2.629.067</u>	-	<u>2.629.067</u>
Não Circulante				Não Circulante			
Depósitos judiciais	9.448	-	9.448	Depósitos judiciais	9.448	-	9.448
Impostos e contribuições a compensar	102.324	-	102.324	Impostos e contribuições a compensar	102.324	-	102.324
Imposto de renda e contribuição social diferidos	344.400	-	344.400	Imposto de renda e contribuição social diferidos	344.400	-	344.400
Investimentos em controlada	689.060	25.274	663.787	Investimentos em controlada	689.060	25.274	663.787
Outros ativos circulantes	48	-	48	Outros ativos circulantes	48	-	48
Intangível	1.404.490	-	1.404.490	Intangível	1.404.490	-	1.404.490
	<u>2.661.986</u>	<u>25.274</u>	<u>2.636.716</u>		<u>2.661.986</u>	<u>25.274</u>	<u>2.636.716</u>
	<u>5.291.055</u>	<u>25.274</u>	<u>5.265.783</u>		<u>5.291.055</u>	<u>25.274</u>	<u>5.265.783</u>

Passivo e Patrimônio Líquido - Controladora	Publicado 31/12/2016	Ajuste	Reapresentado 31/12/2016	Passivo e Patrimônio Líquido - Consolidado	Publicado 31/12/2016	Ajuste	Reapresentado 31/12/2016
Fornecedores	650.403	-	650.403	Fornecedores	650.403	-	650.403
Fornecedores "Confirming"	74.481	-	74.481	Fornecedores "Confirming"	74.481	-	74.481
Depósitos e recursos de aceites cambiais	-	-	-	Depósitos e recursos de aceites cambiais	-	-	-
Financiamentos	470.531	-	470.531	Financiamentos	470.531	-	470.531
Instrumento financeiro derivativo	87.489	-	87.489	Instrumento financeiro derivativo	87.489	-	87.489
Debêntures	67.993	-	67.993	Debêntures	67.993	-	67.993
Salários e encargos sociais	164.370	-	164.370	Salários e encargos sociais	164.370	-	164.370
Impostos e contribuições a recolher	193.194	-	193.194	Impostos e contribuições a recolher	193.194	-	193.194
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social	-	-	-
Partes relacionadas	45.695	-	45.695	Partes relacionadas	45.695	-	45.695
Dividendos propostos	15.097	-	15.097	Dividendos propostos	15.097	-	15.097
Arrendamento operacional - locação de lojas	15.056	-	15.056	Arrendamento operacional - locação de lojas			

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	2017	2016
	(Reapresentado)	
Ativos financeiros disponíveis para venda	408.858	615.394
Caixa e equivalentes de caixa	373.024	337.351
Títulos e valores mobiliários	3.112.652	2.691.972
Contas a receber de clientes	3.894.534	3.644.717
Outros passivos financeiros		
Financiamentos	409.593	1.100.392
Instrumentos financeiros derivativos	-	152.174
Fornecedores	669.868	724.888
Depósitos bancários	559.477	201.326
Depósitos e recursos de acções cambiais	2.002.266	2.336.942

A Companhia e suas controladas direta e indireta não praticam instrumentos financeiros para fins especulativos. A Administração da Companhia e de suas controladas direta e indireta considera que os instrumentos financeiros registrados em suas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado, uma vez que os saldos de contas a receber e fornecedores possuem prazos curtos de vencimento e os saldos da rubrica "Financiamentos" é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (TJLP) e taxas contratuais (Nota 20). Os títulos e valores mobiliários registrados pela Companhia foram classificados como ativos financeiros disponíveis para venda e mensurados pelo valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos no patrimônio líquido. Os saldos registrados no consolidado, representados por Letras Financeiras do Tesouro (LFTs) da controlada indireta Midway Financeira, estão classificados como título de curto prazo.

6. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS: Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários:

O caixa da Companhia é aplicado em Títulos da Midway Financeira, que são letras de câmbio com rentabilidade de 115% do CDI CETIP. O caixa do Grupo é aplicado em Títulos Públicos Federais indexados ao SELIC (LFTs) e operações compromissadas de 1 dia com instituições AAA.

Carteira de crédito

	2017		Provisão Constituída
	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	
A - A vencer	2.334.798	-	11.674
B - Vencidos até 30 dias	70.636	27.533	982
C - Vencidos de 31 até 60 dias	59.776	42.159	3.058
D - Vencidos de 61 até 90 dias	43.647	48.110	9.176
E - Vencidos de 91 até 120 dias	32.162	54.153	25.894
F - Vencidos de 121 até 150 dias	23.538	57.764	40.651
G - Vencidos de 151 até 180 dias	15.857	52.747	48.033
H - Vencidos acima de 180 dias	57.413	474.848	474.848
Provisão complementar	-	-	40.359
Total	2.637.927	699.907	654.736
Percentual de Provisão sobre a Carteira de Crédito	-	-	19,22%

Nível de Risco/Qualidade do crédito

	2017		Provisão Constituída
	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	
A - A vencer	1.377.592	9.986	1.377.592
B - Vencidos até 30 dias	67.439	37.863	1.053
C - Vencidos de 31 até 60 dias	67.987	49.721	10.718
D - Vencidos de 61 até 90 dias	39.382	52.322	89.704
E - Vencidos de 91 até 120 dias	20.499	56.592	84.691
F - Vencidos de 121 até 150 dias	28.053	59.169	79.622
G - Vencidos de 151 até 180 dias	13.135	55.414	68.549
H - Vencidos acima de 180 dias	55.039	383.369	438.408
Provisão complementar	-	-	61.810
Total	2.259.136	692.450	634.163
Percentual de Provisão sobre a Carteira de Crédito	-	-	21,57%

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2017		2016	
	2017	2016	2017	2016
Caixa	1.867	1.889	1.867	1.889
Bancos conta-movimento	250.694	94.142	251.132	94.512
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	-	-	158.959	518.993
Total	252.561	96.031	619.958	615.394

(*) Esses valores são relacionados à controlada indireta Midway Financeira e estão aplicados em Letras do Tesouro Nacional-LTN (títulos públicos escriturais), indexados à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), com o prazo original igual ou inferior a 90 dias.

8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2017		2016	
	2017	2016	2017	2016
Letras de câmbio	571.135	881.643	373.024	337.351
Pos-fixadas (ii)	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT) (ii)	571.135	881.643	373.024	337.351

(i) Títulos pos-fixados, indexados à variação de 115% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) da CETIP S.A. - Banco Organizado de Ativos e Derivativos, classificados como disponíveis para venda e registrados ao seu valor justo.

(ii) A carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira está composta por títulos públicos escriturados e registrados no SELIC, classificados como disponíveis para venda e registrados ao seu valor justo.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS:

Os instrumentos derivativos foram contratados pela Companhia junto a instituições financeiras de primeira linha no Brasil com o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio, em determinados empréstimos em moeda estrangeira, e não foram utilizados para fins especulativos. As operações de Controladora e Controlada foram liquidadas em 2017, conforme tabela a seguir:

Objeto de proteção	Contraparte do valor principal	Valor referencial (nominal)		Valor justo	
		2017	2016	2017	2016
Instrumento Swap	Bradesco	-	169.444	-	(32.321)
Instrumento Swap	Santander	-	-	-	-
Instrumento Swap	Itaú	-	200.000	-	(55.168)
Total	-	-	369.444	-	(87.489)

Objeto de proteção Instrumento Swap Taxa de câmbio Santander Itaú

Objeto de proteção Instrumento Swap Taxa de câmbio Santander Itaú

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia foi o *Market-to-Market* (MtM), que consiste em apurar o valor de mercado com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado. As perdas e os ganhos com as operações de derivativos foram reconhecidos mensalmente no resultado, considerando-se o valor justo desses instrumentos.

A provisão para os ganhos não realizados foi reconhecida na conta "Instrumentos financeiros derivativos", no balanço patrimonial, e a contrapartida no resultado na rubrica "Resultado financeiro".

10. CONTAS A RECEBER

	2017		2016	
	2017	2016	2017	2016
Cartão de crédito Riachuelo	679.587	617.371	2.593.596	2.267.625
Crédito pessoal	-	-	755.479	618.158
Cartão de crédito de terceiros	450.719	382.209	433.861	474.693
Outros valores a receber	31.501	10.447	31.501	10.447
Antecipação cartão de terceiros (*)	(47.049)	-	(47.049)	(42.388)
Total	1.114.758	967.639	3.767.388	3.328.535
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(654.736)	(636.562)
Total	1.114.758	967.639	3.112.652	2.691.972

(*) Os valores em questão são mantidos no ativo, pois não há transferência de risco ou extensão do prazo de pagamento.

Saldos por data de vencimento

	2017		2016	
	2017	2016	2017	2016
A vencer	1.114.758	967.639	3.067.488	2.636.089
Vencidos	-	-	-	-
Até 30 dias	-	-	38.597	47.801
De 31 a 60 dias	-	-	56.208	60.482
De 61 a 90 dias	-	-	57.313	56.328
De 91 a 180 dias	-	-	171.724	175.477
Acima de 180 dias	-	-	376.058	351.760
Total	1.114.758	967.639	3.767.388	3.328.535

A movimentação da estimativa de perda com créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	2017		2016	
	2017	2016	2017	2016
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	-	(644.072)	-
Constituições	-	-	(792.757)	-
Reversões	-	-	163.068	-
Reversões para o resultado do exercício	-	-	63.198	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	-	(636.563)	-
Constituições	-	-	(714.933)	-
Reversões	-	-	108.881	-
Reversões para o resultado do exercício	-	-	587.879	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	-	(654.736)	-

11. ESTOQUES

	2017		2016	
	2017	2016	2017	2016
Mercadorias para revenda	585.534	526.365	585.534	526.365
Materiais e embalagens e outros	18.594	13.173	18.594	13.173
Importação em andamento	29.150	38.561	29.150	38.561
Provisão para perdas nos estoques	(25.510)	(23.399)	(25.510)	(23.399)
Total	607.768	555.300	607.768	555.300

O custo dos estoques reconhecido no resultado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, totalizou R\$ 2.363.602 (R\$ 2.414.052 em 2016) na Companhia e no Consolidado. O valor da provisão para perdas nos estoques refere-se às provisões perdas de inventário, conforme descrito na (Nota 2), e sua movimentação é como segue:

	2017		2016	
	2017	2016	2017	2016
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	-	(11.006)	-
Constituições	-	-	(18.490)	-
Reversões	-	-	10.372	-
Reversões para o resultado do exercício	-	-	(19.124)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	-	(14.016)	-
Constituições	-	-	(20.349)	-
Reversões	-	-	12.791	-
Reversões para o resultado do exercício	-	-	(20.349)	-

12. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR

	2017		2016	
	2017	2016	2017	2016
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - ativo imobilizado ICMS a compensar	32.661	43.595	32.661	43.595
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicação financeira	20.964	30.968	20.964	30.968
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade (COFINS)	17.168	41.898	17.168	41.898
INSS a recuperar	146.040	56.141	161.504	95.268
Outros	30.480	17.333	30.480	17.333
Total	295.293	195.039	274.822	238.058
Circulante	173.675	92.715	193.312	135.734
Não circulante	81.510	102.324	81.510	102.324
Total	255.185	195.039	274.822	238.058

O valor do PIS e da COFINS a compensar do ano de 2017 refere-se substancialmente às ações judiciais favoráveis à Controlada Lojas Riachuelo S.A. que transitaram em julgamento (Zona Franca e de outras receitas - Lei nº 9.178/98) e possibilitaram a recuperação dos tributos pagos indevidamente pela Companhia.

13. IMOBILIZADO

	2017		2016	
	2017	2016	2017	2016
Imobilizado	1.489.039	1.489.039	1.489.039	1.489.039
Beneficiárias em imóveis de terceiros	423.194	(126.981)	641	(549.533)
Móveis e utensílios	502.797	4.732	(1.115)	40.015
Instalações	459.640	-	742	460.382
Aeronave	75.736	26	(10.405)	(17)
Veículos	30.998	566	(187)	31.376
Edifícios	16.258	13.572	(5.263)	24.567
Imobilizações em curso	211.104	89.749	(187)	(224.564)
Depreciação	(2.572.632)	(163.201)	(25.219)	(10.050)
Beneficiárias em imóveis de terceiros	(423.194)	(126.981)	641	(549.533)
Móveis e utensílios	(263.649)	(58.010)	363	(322.296)
Instalações	(343.626)	(27.481)	-	(371.108)
Aeronave	(76.736)	(6.846)	9.747	(6.838)
Veículos	(24.659)	(3.421)	186	(27.894)
Edifícios	(637)	(879)	-	(1.516)
Depreciação do imobilizado	(1.083.593)	(224.418)	10.937	(1.297.073)
Total	1.489.039	(61.218)	(14.282)	(10.050)

Custo amortizado Banco Santander - Aeronave Banco Bradesco - Aeronave Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) - Aeronave

Valor justo Banco Bradesco Banco Santander Banco Itaú Instrumentos financeiros derivativos

Circulante Não circulante

Custo amortizado Banco Santander Banco Bradesco Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) - Banco Itaú Instrumentos financeiros derivativos

Circulante Não circulante

A Companhia optou por adotar a opção prevista no CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, de mensurar os empréstimos obtidos em moeda estrangeira, pelo seu valor justo (*fair value option*), considerando sua política de gerenciamento de risco financeiro, tendo em vista que a Companhia sofreu em seus resultados os efeitos entre o descausamento da contabilização dos empréstimos a custo amortizado e o cálculo das transações para proteção cambial a valor justo. A movimentação dos empréstimos adquiridos nos últimos anos pelo Grupo está representada abaixo:

	2017		2016	
	2017	2016	2017	2016
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	-	1.140.522	-
Captações	-	-	325.787	-
Amortização de principal	-	-	(596.071)	-
Pagamento de juros	-	-	(55.819)	-
Provisão de juros	-	-	454	-
Provisão variação cambial	-	-	957.376	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	-	957.376	-
Captações	-	-	10.023	-
Amortização de principal	-	-	(542.477)	-
Pagamento de juros	-	-	(38.775)	-
Provisão de juros	-	-	23.446	-
Provisão variação cambial	-	-	409.593	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	-	409.593	-

(a) Resumo das características dos financiamentos

Financiamento	Finalidade	Garantias	Vencimento	Encargos - %
BNDES	Inauguração e reformas de lojas	Garantias como fiadora	Previsto até 2023	TJLP + 1,42 a 2,32 ao ano (*)

(*) A Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de 7% (7,5% em 2016) e os juros são aplicados conforme a linha de crédito.

(b) Cláusulas contratuais restritivas - *covenants*: Os financiamentos possuem cláusulas restritivas (*covenants*), conforme consta nos contratos de financiamentos com o BNDES. Os índices descritos a seguir são calculados com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Guararapes, que em 31 de dezembro de 2017, estava adimplente. As principais cláusulas são como segue: Manter a margem EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) adaptada não inferior a 12%. A margem EBITDA adaptada corresponde ao somatório de EBITDA com as receitas financeiras, dividido pela receita líquida. Em 31 de dezembro de 2017 a margem EBITDA adaptada era de 20,37%. • A relação dívida líquida sobre ativo total deve atender a um índice de até 33%. Em 31 de dezembro de 2017 a relação era de 9,60%. • Liquidez corrente mínima de 1,10 (um inteiro e dez centésimos). Em 31 de dezembro de 2017 a liquidez corrente mínima era de 1,77.

	2015		
--	------	--	--

RIACHUELO

Lojas Riachuelo S.A. e Controladas

CNPJ 33.200.056/0001-49
Rua Leão XIII, 500 – Jd. São Bento – São Paulo/SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2017		2016	
Receita operacional bruta	6.640.474	6.156.426	6.618.350
Descontos no varejo	(365.379)	(406.916)	(405.950)
Descontos de crédito	(1.417)	(649)	(1.447)
Outras	28.834	12.894	28.834
Deduções da receita	(1.019,042)	(964,733)	(1.019,042)
CM&S	(405.950)	(380.341)	(405.950)
COFINS	(73.319)	(88.342)	(80.330)
PIS	(1.417)	(649)	(1.447)
Imposto sobre Serviços (ISSQN)	(329.161)	(320.221)	(329.161)
Devolução de vendas	(93.757)	(122.148)	(93.757)
Descontos	(93.757)	(122.148)	(93.757)
Contribuição previdenciária	-	-	-
Outras	(437)	(393)	(437)
Receita operacional líquida	4.781.236	4.266.314	4.781.236

2017		2016	
Compra de mercadoria para revenda	(2.363.602)	(2.414.052)	(2.363.602)
Custo das operações com cartão	(116.837)	(116.837)	(116.837)
Personal	(1.108.253)	(1.108.253)	(1.108.253)
Aluguel e condomínios	(405.950)	(380.341)	(405.950)
Energia, água e telefone	(128.070)	(128.182)	(128.070)
Propaganda	(89.552)	(58.541)	(89.552)
Comissão sobre cartão	(82.921)	(76.685)	(82.921)
Serviços de manutenção	(39.699)	(36.279)	(39.699)
Impressão e postagem de extratos	(1.017)	(1.078)	(1.017)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(39.379)	(33.559)	(39.379)
Frete e carretos	(27.580)	(23.806)	(27.580)
Serviços de consultoria	(30.969)	(29.394)	(30.969)
Depreciação e amortização	(265.648)	(250.784)	(265.648)
Outras	(37.974)	(151.159)	(37.974)
Despesas operacionais	(4.730.646)	(4.672.813)	(4.730.646)

2017		2016	
Despesas operacionais	1.785	1.206	393
Despesa com baixa de ordem de pagamento	7.159	2.870	3.751
Recuperação de tributos ("*)	97.191	15.461	97.191
Estorno PIS/COFINS provisionado (**)	81.767	-	81.767
Recuperação VAT	-	3.370	-
Recuperação Verbas indenizatórias	7.508	-	7.508
Recuperação ICMS ST	1.150	-	1.150
Recuperação COFINS	7.873	-	7.873
Precatório	2.946	-	2.946
Reposição custo mercadoria	6.810	-	6.810
Outras	4.919	3.557	10.965
Outras despesas operacionais	203.913	45.410	208.567
Outras despesas operacionais	(39.207)	(32.114)	(39.207)
Despesa com multa sobre prestação para riscos	560	1.763	560
Despesa com alienação de imobilizado	(38.647)	(30.351)	(38.647)

(*) Na Controladora o valor refere-se à recuperação de créditos de PIS, COFINS e INSS (Nota 13).
(**) Reconhecimento de valores oriundos de reavaliação pela Administração respaldada em parecer de seus assessores jurídicos.

29. RESULTADO FINANCEIRO

2017		2016	
Receitas financeiras	104.689	67.673	74.753
Rendimentos de aplicações financeiras	21	614	21
Descontos obtidos	13.673	11.095	13.673
ganho com instrumentos financeiros (Nota 9)	2.531	32.798	9.979
Recursos de Variação cambial	(2.899)	(12.334)	(2.899)
Outras receitas financeiras	(22.613)	113.414	(22.613)

30. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto sobre o lucro do Grupo, antes do imposto, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

2017		2016	
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	365.112	(252.495)	520.406
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social, nominal	(124.138)	85.849	(176.398)

31. RESULTADO POR AÇÃO: (a) Básico: O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuído às ações ordinárias compradas pela Companhia. (b) Diluído: O resultado diluído por ação é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. Considerando que no caso da Companhia não há ações nessa situação, o resultado básico por ação é igual ao resultado líquido diluído por ação e o cálculo pode ser assim demonstrado:

2017		2016	
Numerador básico e diluído	307.128	(95.790)	307.128
Alocação do resultado líquido do exercício para os acionistas - R\$	1.488.225	1.488.225	1.488.225
Denominador básico e diluído	1.488.225	1.488.225	1.488.225
Ações disponíveis - mil	(3)	(3)	(3)
Média ponderada das ações disponíveis	0,20637	(0,07311)	0,20637

32. OUTRAS DIVULGAÇÕES SOBRE OS FLUXOS DE CAIXA: A Administração da Companhia define como caixa e equivalentes de caixa valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitos ao risco de mudança de valor. Os saldos em caixa e equivalentes de caixa são apresentados conforme (Nota 7). As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

2017		2016	
Dividendos propostos	300.000	300.000	300.000
Aumento de capital	83.341	83.341	83.341
Imposto de renda com	83.341	83.341	83.341

33. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS: Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía 301 (290 em 2016) contratos de locação de lojas firmados com terceiros ou com sua controladora Guararapes, para os quais a administração fez o seguinte balanço:

2017		2016	
Valor	338.741	338.741	338.741
2018	315.149	315.149	315.149
2020	291.023	291.023	291.023
2021	255.517	255.517	255.517
2022	204.748	204.748	204.748
2023 a 2028	1.876.485	1.876.485	1.876.485

34. DIRETORIA

Flavio Rocha - Presidente
Newton Rocha de Oliveira Junior - Vice Presidente Executivo

34. COMPROMISSOS, OBRIGAÇÕES E DIREITOS CONTRATUAIS: Os compromissos, as obrigações e os direitos contratuais, dados ou recebidos, não registrados no balanço em 31 de dezembro de 2017 são como segue:

Natureza	Valor
Compromisso e/ou obrigação por bancos com garantia em processos judiciais e financeiros	152.885
Seguro por bancos com garantia em processos judiciais e financeiros	41.143

35. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (a) Descrição das operações entre partes relacionadas: (i) Guararapes (controladora): • Compra de mercadorias: A Companhia mantém compras de produtos fabricados pela sua controladora para revenda em suas lojas, cujos prazos para pagamento estão entre 30 e 90 dias. • Contratos de locação: A Companhia mantém contratos de locação com a controladora de 45 lojas, do prédio das instalações da Matriz, dos prédios dos Centros de Distribuição de Natal e Guarulhos e Call Center. A partir de 2016, foram definidos valores fixos em contrato para o aluguel de 39 imóveis destinados para a operação de OI da Guararapes Confeções, cujos valores são atualizados anualmente pelo IPCA, os demais imóveis das lojas foram calculados à razão de 3% sobre o faturamento bruto mensal, e para os imóveis ocupados por outros setores foram pagos aluguéis fixos. • Avalista: A Companhia mantém contratos de financiamento onde a Controladora é avalista. (Nota 20(a)) (ii) Midway Financeira (controladora indireta): • Operações com o "cartão Riachuelo": A Companhia e a controladora indireta Midway Financeira celebraram um convênio para exploração conjunta dos cartões que serão utilizados pelos clientes da Companhia para financiar suas compras parceladas com juros e sem juros e vendas de produtos e serviços financeiros. Baseado na operação de vendas de mercadorias efetuadas para os clientes da Companhia com cartão próprio, a Midway Financeira recebeu comissão de 1,5% sobre o valor de face dos créditos decorrentes das referidas vendas. • Correspondente bancário: Foi firmado contrato de prestação de serviços entre a Companhia e a controladora indireta Midway Financeira para desempenho da função de correspondente bancário, cuja prestação de serviços se dá nas dependências da Companhia. Esses serviços são remunerados principalmente pelo recebimento de pagamentos, recepção e encaminhamento de pedidos de financiamentos, elaboração de cadastro e encaminhamento de vendas de produtos financeiros. • Convênio de despesas e aluguel: Foi celebrado contrato de prestação de serviços com a controladora indireta Midway Financeira para a prestação de serviços de suporte administrativo e operacional no contrato de locação do espaço na Matriz da Companhia, para instalação e operação da Midway Financeira. (iii) Midway Shopping (outras partes relacionadas): • Contratos de locação: A Companhia mantém contrato de locação com a Midway Shopping, cujo valor é calculado à razão de 3% sobre o faturamento bruto mensal. (iv) Transportadora Casa Verde Ltda. ("TCV") (coligada): • Serviços de frete: Para melhor atender à logística, foi firmado contrato de prestação de serviços de transporte das mercadorias com a TCV para a realização dos transportes entre a Controladora Guararapes e os Centros de Distribuição. (b) Divulgação da remuneração dos administradores: A remuneração dos diretores e membros da administração da Companhia é como segue:

Controladora		Consolidado	
2017	2016	2017	2016
Remuneração	6.558	6.068	8.708
Outros	8.708	8.708	8.708

Os diretores da Companhia recebem somente honorários mensais fixos e não gozam de outros benefícios.

(c) Saldos do fim do exercício, decorrentes das vendas/compras de produtos

Controladora		Consolidado	
2017	2016	2017	2016
Saldos	154.104	219.124	154.104
Ativo circulante	154.104	219.124	154.104
Guararapes (Controladora)	-	-	-
Mercadorias em estoque	-	-	-
Midway Financeira (controladora indireta)	-	-	-
Aplicações em letras de câmbio	570.394	881.643	-
Contas a receber	679.588	617.370	-
Outras contas a receber	17.613	6.339	-

Riachuelo Participações (controladora indireta)

Distribuição de dividendos

TCV (coligada)

Frete a pagar

Depósitos e recursos de aceites cambiais

Guararapes (controladora)

Depósitos e recursos de aceites cambiais

Despesa com aluguel de lojas

Midway Financeira (controladora indireta)

Contas a pagar

Midway Shopping (outras partes relacionadas)

Depósitos e recursos de aceites cambiais

Arrendamento mercantil - locação de lojas

Depósitos e recursos de aceites cambiais

Riachuelo Participações (controladora indireta)

TCV (coligada)

Contas com fretes

Guararapes (controladora)

Compras de mercadorias

Despesa com aluguel de lojas

Midway Shopping (outras partes relacionadas)

Despesa com aluguel de lojas

Midway Financeira (controladora indireta)

Despesa com comissão sobre cartão

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

Recursos de Variação cambial

36. RECEITA: A reconciliação entre as vendas brutas e a receita operacional líquida é como segue:

2017		2016	
Receita operacional bruta	6.640.474	6.156.426	6.618.350
Descontos no varejo	(365.379)	(406.916)	(405.950)
Descontos de crédito	(1.417)	(649)	(1.447)
Outras	28.834	12.894	28.834
Deduções da receita	(1.019,042)	(964,733)	(1.019,042)
CM&S	(405.950)	(380.341)	(405.950)
COFINS	(73.319)	(88.342)	(80.330)
PIS	(1.417)	(649)	(1,447)
Imposto sobre Serviços (ISSQN)	(329.161)	(320.221)	(329.161)
Devolução de vendas	(93.757)	(122.148)	(93.757)
Descontos	(93.757)	(122.148)	(93.757)
Contribuição previdenciária	-	-	-
Outras	(437)	(393)	(437)
Receita operacional líquida	4.781.236	4.266.314	4.781.236

37. NATUREZA DAS DESPESAS

2017		2016	
Compra de mercadoria para revenda	(2.363.602)	(2.414.052)	(2.363.602)
Custo das operações com cartão	(116.837)	(116.837)	(116.837)
Personal	(1.108.253)	(1.108.253)	(1.108.253)
Aluguel e condomínios	(405.950)	(380.341)	(405.950)
Energia, água e telefone	(128.070)	(128.182)	(128.070)
Propaganda	(89.552)	(58.541)	(89.552)
Comissão sobre cartão	(82.921)	(76.685)	(82.921)
Serviços de manutenção	(39.699)	(36.279)	(39.699)
Impressão e postagem de extratos	(1.017)	(1,078)	(1,017)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(39.379)	(33.559)	(39.379)
Frete e carretos	(27.580)	(23.806)	(27.580)
Serviços de consultoria	(30.969)	(29.394)	(30.969)
Depreciação e amortização	(265.648)	(250.784)	(265.648)
Outras	(37.974)	(151.159)	(37.974)
Despesas operacionais	(4.730.646)	(4.672.813)	(4.730.646)

38. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

2017		2016	
Receitas operacionais	1.785	1.206	393
Despesa com baixa de ordem de pagamento	7.159	2.870	3.751
Recuperação de tributos ("*)	97.191	15.461	97.191
Estorno PIS/COFINS provisionado (**)	81.767	-	81.767
Recuperação VAT	-	3.370	-
Recuperação Verbas indenizatórias	7.508	-	7.508
Recuperação ICMS ST	1.150	-	1.150
Recuperação COFINS	7.873	-	7.873
Precatório	2.946	-	2.946
Reposição custo mercadoria	6.810	-	6.810
Outras	4.919	3.557	10.965
Outras despesas operacionais	203.913	45.410	208.567
Outras despesas operacionais	(39.207)	(32.114)	(39.207)
Despesa com multa sobre prestação para riscos	560	1.763	560
Despesa com alienação de imobilizado	(38.647)	(30.351)	(38.647)

(*) Na Controladora o valor refere-se à recuperação de créditos de PIS, COFINS e INSS (Nota 13).
(**) Reconhecimento de valores oriundos de reavaliação pela Administração respaldada em parecer de seus assessores jurídicos.

39. RESULTADO FINANCEIRO

2017		2016	
Receitas financeiras	104.689	67.673	74.753
R			

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em conformidade às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras da MIDWAY S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, levantadas em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes. O objetivo estratégico da Midway está orientado ao atendimento das necessidades de financiamento aos consumidores de produtos e serviços de sua controladora Lojas Riachuelo S.A., e a expansão da base de clientes e das lojas e ao fornecimento de produtos diferenciados que agreguem valor ao seu portfólio, e também a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. Ordinatamente, queremos registrar nossos sinceros agradecimentos aos colaboradores desta instituição e aos nossos clientes e parceiros pela confiança depositada. Cordialmente,

A Administração

	Notas Explicativas		Notas Explicativas	
	2017	2016	2017	2016
ATIVO				
Circulante				
Disponibilidades	4	3.169.753	3.298.738	3.298.738
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	155.859	518.993	518.993
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	5	84.421	84.421	84.421
Operações de Crédito		1.204.455	1.058.998	1.058.998
Operações de Crédito - Setor Privado	6.a	1.842.105	1.673.395	1.673.395
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	6.e	(637.650)	(614.397)	(614.397)
Outros Créditos	7	1.809.019	1.635.975	1.635.975
Diversos	7	1.825.502	1.657.457	1.657.457
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	6.e	(16.983)	(21.482)	(21.482)
Ativo Realizável a Longo Prazo		388.977	295.533	295.533
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		371.286	252.530	252.530
Carteira Própria	5	371.286	252.530	252.530
Operações de Crédito		2.433	1.731	1.731
Operações de Crédito - Setor Privado	6.a	2.934	2.414	2.414
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	6.e	(501)	(683)	(683)
Outros Créditos		15.258	41.272	41.272
Diversos	7	15.259	41.273	41.273
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	6.e	(1)	(1)	(1)
Investimentos		5	5	5
Outros Investimentos	3.g	213	213	213
(Perdas em Investimentos)	3.h	(208)	(208)	(208)
Imobilizado de Uso		527	125	125
Outras Imobilizações de Uso	9.a	1.527	652	652
(Depreciações Acumuladas)	9.a	(1.000)	(527)	(527)
Intangível		8.394	450	450
Softwares Desenvolvidos Internamente	9.b	8.585	450	450
(Amortizações Acumuladas)	9.b	(191)	-	-
Total do Ativo		3.567.856	3.594.851	3.594.851

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas Explicativas	2º Semestre		Exercício	
		2017	2017	2017	2016
Receitas de Intermediação Financeira		719.869	1.420.611	1.245.901	1.245.901
Operações de Crédito	17	693.739	1.354.126	1.229.505	1.229.505
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		26.130	73.845	81.081	81.081
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20	-	(7.360)	(64.685)	(64.685)
Despesas de Intermediação Financeira		(372.085)	(734.378)	(103.938)	(103.938)
Despesas de Captação no Mercado	18	(46.789)	(123.107)	(765.063)	(765.063)
Operações de Empréstimo e Repasse	19	-	(5.203)	(33.114)	(33.114)
Resultado de Operações de Câmbio (-)		(7)	(14)	(72)	(72)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.e	(325.289)	(606.052)	(629.689)	(629.689)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		347.784	686.233	479.963	479.963
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(190.557)	(334.557)	(138.510)	(138.510)
Receitas da Prestação de Serviços	21	123.781	257.438	218.207	218.207
Rendas de Tarifas Bancárias	22	35.103	57.236	37.226	37.226
Despesas de Pessoal	24	(14.219)	(23.176)	(20.527)	(20.527)
Outras Despesas Administrativas	26	(258.781)	(426.427)	(279.280)	(279.280)
Despesas Tributárias	25	(48.438)	(92.256)	(90.218)	(90.218)
Outras Receitas Operacionais	23	10.197	24.056	70.413	70.413
Outras Despesas Operacionais	27	(38.300)	(111.528)	(79.433)	(79.433)
Resultado Operacional		157.127	351.576	340.333	340.333
Resultado não Operacional		937	2.302	38.975	38.975
Resultado Não Operacional		937	2.302	38.975	38.975
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		158.064	353.878	379.328	379.328
Imposto de Renda e Contribuição Social		(69.742)	(155.293)	(167.845)	(167.845)
Provisão para Imposto de Renda	28	(20.354)	(79.519)	(102.136)	(102.136)
Provisão para Contribuição Social		(18.601)	(66.747)	(85.255)	(85.255)
IR/CS Diferidos		(30.787)	(9.027)	(19.546)	(19.546)
Participações dos Empregados no Lucro		(1)	(4.480)	(1.374)	(1.374)
Participações dos Empregados no Lucro		(1)	(4.480)	(1.374)	(1.374)
Lucro Líquido		88.321	194.105	210.109	210.109
Quantidade de Ações (Mil)		50.000	50.000	50.000	50.000
Lucro por Ação - R\$		1,77	3,88	4,20	4,20

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas Explicativas	2º Semestre		Exercício	
		2017	2017	2017	2016
Fluxo das Atividades Operacionais					
Lucro Líquido do Período		88.321	194.105	210.109	210.109
Ajustes de Itens que não Afetam o Caixa					
IR/CS Diferidos		30.787	9.027	(19.546)	(19.546)
Depreciação e Amortização	26	250	284	93	93
Baixa Imobilizado		(149)	(149)	-	-
Gainho na Alienação do Imobilizado		(31)	(31)	-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.e	325.289	606.052	629.689	629.689
Provisão para Imposto de Renda	15	3.125	257.438	14.059	14.059
Outras Provisões		-	35.304	-	-
Variação Cambial e Juros		-	30.895	(30.895)	(30.895)
Lucro Ajustado		447.592	884.354	803.509	803.509
Variações em Ativos e Passivos		(531.172)	(977.570)	(384.481)	(384.481)
(Aumento)/Redução dos Subgrupos dos Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo					
Títulos e Valores Mobiliários		(14.601)	(33.396)	(115.226)	(115.226)
Operações de Crédito		(364.273)	(757.110)	(690.966)	(690.966)
Outros Créditos		(406.109)	(186.644)	(176.976)	(176.976)
Aumento/(Redução) dos Subgrupos dos Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo					
Depósitos Interfinanceiros		-	-	(110.447)	(110.447)
Recursos de Aceites Cambiais		(213.616)	(199.656)	568.558	568.558
Operações de Swap		-	(64.685)	64.685	64.685
Outras Obrigações		467.427	263.921	75.891	75.891
Caixa Líquido Gerado (Aplicado) nas Atividades Operacionais		(83.580)	(93.216)	419.028	419.028
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos					
Aquisição de Ativo Intangível		(5.452)	(8.135)	(450)	(450)
Aquisição de Imobilizado de Uso		1.722	(314)	(1)	(1)
Alienação de Imobilizado de Uso		172	(314)	206	206
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Investimentos		(5.208)	(8.449)	(243)	(243)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento					
Dividendos Pagos		-	-	(449.561)	(449.561)
Empréstimos no País em Moeda Estrangeira		-	(261.400)	261.400	261.400
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamentos		(261.400)	(188.161)	(188.161)	(188.161)
Aumento/(Redução) Equivalente de Caixa e Equivalentes de Caixa		(88.860)	(363.205)	230.624	230.624
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício		245.139	519.344	288.720	288.720
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício		156.279	156.279	519.344	519.344

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas Explicativas	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajuste ao Mercado - TVM	Lucros Acumulados	Total
			Legal	Outras			
			Reapresentado	Reapresentado			
Saldo em 31 de Dezembro de 2015 - Reapresentado		450.000	42.677	369.107	(15)	861.769	861.769
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários		-	-	-	(224)	-	(224)
Dividendos Propostos Exercícios de 2015		-	-	(157.818)	-	-	(157.818)
Dividendos Adicionais Exercícios Anteriores		-	-	(235.300)	-	-	(235.300)
Dividendos Adicionais Exercícios de 2016		-	-	(4.720)	-	-	(4.720)
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	210.109	210.109
Destinações:							
Reserva Legal	16.b	-	10.505	-	-	(10.505)	-
Dividendos Mínimos de Exercício atual	16.b	-	-	-	-	(9.980)	(9.980)
Reserva de Lucros	16.b	-	-	189.624	-	(189.624)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2016 - Reapresentado		450.000	53.182	160.893	(239)	663.836	663.836
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários		-	-	-	517	-	517
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	194.105	194.105
Destinações:							
Reserva Legal	16.b	-	9.705	-	-	(9.705)	-
Reserva de Lucros	16.b	-	-	184.400	-	(184.400)	-
Saldo em 30 de Junho de 2017		450.000	62.887	345.293	278	858.458	858.458
Saldo em 30 de Junho de 2017		450.000	58.471	261.388	182	770.041	770.041
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários		-	-	-	96	-	96
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	-	88.321	88.321
Destinações:							
Reserva Legal	16.b	-	4.416	-	-	(4.416)	-
Reserva de Lucros	16.b	-	-	83.905	-	(83.905)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2017		450.000	62.887	345.293	278	858.458	858.458

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Midway S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("Midway") foi constituída em 31 de janeiro de 2008, tornando-se operante a partir de 14 de julho de 2008. Sua principal atividade operacional está voltada ao financiamento aos consumidores de produtos e serviços de sua controladora Lojas Riachuelo S.A., e a busca dos recursos financeiros mais adequados para o suporte às suas operações. As Demonstrações Financeiras elaboradas para o período findo em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas pela Diretoria em 26 de fevereiro de 2018.

2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 com suas mudanças introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Na elaboração das Demonstrações Financeiras foram utilizadas estimativas e pressupostos na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas estimativas e pressupostos foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e pressupostos adotados. O Comitê de Utilizadores Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionando o processo de convergência contábil internacional, porém, nem todas as normas homologadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil - BACEN são aplicáveis. As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e divulgadas de acordo com o relatório contábil-financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12; b) CPC 01 R1 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; c) CPC 02 R2 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08; e) CPC 03 R2 - Demonstrações dos fluxos de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08; e) CPC 04 R1 - Ativo Intangível - homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16; f) CPC 05 R1 - Divulgação sobre partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/05; g) CPC 10 R1 - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11; h) CPC 23 - Políticas Contábeis - Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11; i) CPC 24 - Evento Subsequente - Homologação da Resolução CMN nº 3.973/11; j) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologados pela Resolução CMN nº 3.822/08; k) CPC 27 - Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16; l) CPC 33 R1 - Benefícios a Empregados - homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15. Novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipa de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). IFRS 9 (CPC 48) - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação e mensuração, e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação do IAS 39 (CPC 38), tendo como principais alterações: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A Midway já realizou um diagnóstico dos principais impactos que as normas trazem para suas operações, e o mesmo não indicou mudanças relevantes, entretanto, quaisquer impactos serão efetuados para efeito de Consolidação das Demonstrações Financeiras das Controladoras Direta e Indireta, uma vez que o Banco Central do Brasil não homologa as referidas normas. Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva para as demonstrações financeiras.

3. Principais Práticas Contábeis

a. Apuração do Resultado. As receitas e as despesas das operações estão registradas de acordo com o regime de competência.

O registro das operações com taxas prefixadas se dá pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao exercício futuro estão apresentadas em contas de outros débitos dos respectivos ativos e passivos. O registro das receitas e despesas de natureza financeira, se dá pelo critério "pro rata" dia, calculado com base no método exponencial. **b. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Compreendem os depósitos bancários disponíveis e aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com o

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Composição da carteira por faixas de vencimento	
Recursos de Aceites Cambiais	
Até 1 ano	2017 1.706 / 2016 29.619
De 1 a 3 anos	582.719 / 767.506
De 3 a 5 anos	255.264 / 242.221
Total	839.689 / 1.039.346

11. Obrigações por Empréstimo e Repasse	
	2016
	230.505
Total	230.505

12. Instrumentos Financeiros e Derivativos
A Midway realizou captação de recursos em moeda estrangeira por meio de Cédula de Crédito Bancário (CCB) realizada com instituição financeira. Para se proteger da variação cambial da moeda estrangeira, foi celebrado no mesmo dia contrato de instrumento financeiro derivativo (Swap) com principal, vencimento e remuneração compatíveis com a captação em moeda estrangeira. Os valores a pagar de Swap foram liquidados em janeiro e maio de 2017 no qual foram registrados na rubrica de "Instrumentos Financeiros Derivativos", e os valores nominais registrados em contas de compensação. (vide nota explicativa nº 3d).

a. Valores de Diferencial a Receber e a Pagar	
	2016
	Valor de Mercado
Swap – Diferencial a Pagar	64.685
Total	64.685

b. Composição do Valor Nominal por Vencimento	
	2016
	Até 1 ano
	Total
Swap	261.400
Total	261.400

c. Composição por Indexador			
	2016		
	Valor a Pagar		
	Valor Nominal		
	Contraparte		
	Local de Operação		
Swaps	Instituição Financeira	B3 S.A/Brasil, Bolsa, Balcão	
Total	64.685	261.400	64.685

Operações de Swap	
Dólar x CDI	64.685 / 261.400
Total	64.685 / 261.400

d. Comparação entre o Valor de Custo e Valor de Mercado	
	2016
	Valor de Curva
	Ajuste de MiM
	Valor de Mercado
Swaps	(63.938) / (747)
Total	(63.938) / (747)

O resultado com swap no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 0 (R\$ 64.685 em 2016).

13. Outras Obrigações Fiscais e Previdenciárias	
	2017
	2016
	Reapresentado
	Curto Prazo
	Curto Prazo
Provisão de Impostos e Contribuições sobre o Lucro	146.266 / 187.391
Outros Impostos e Contribuições a Recolher	11.482 / 10.680
Passivo Diferido - LFT	242 / -
Total	157.990 / 198.071

14. Outras Obrigações - Diversas	
	2017
	2016
	Reapresentado
	Curto Prazo
	Curto Prazo
Valores a Pagar Adquirentes Visa / Mastercard (a)	857.482 / 698.652
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas (Nota Explicativa nº 29.a) (b)	697.238 / 623.770
Valores a Compensar (c)	36.351 / -
Valores a Apropriar Tarifa de Anuidade Cartão Bandeirado (d)	28.298 / 19.480
Valores a Pagar Fornecedores Diversos (e)	15.118 / 10.663
Valores a Pagar a Seguradoras (f)	6.774 / 8.687
Provisão para Perdas em Processos Cíveis (Nota Explicativa nº 15)	6.090 / 6.712
Provisão para Perdas em Processos Trabalhistas (Nota Explicativa nº 15)	2.636 / 1.777
Provisões com Folha de Pagamento	1.820 / 1.603
Programas de Incentivo Bandeira (g)	1.458 / 3
Outras	22.808 / 3.389
Total	1.676.073 / 1.374.740

(a) Valores a pagar a adquirentes, referentes a compras efetuadas com cartões bandeirados. (b) Valores a pagar a Lojas Riachuelo, referentes a vendas com cartões de crédito, cuja liquidação financeira ocorre em 30 dias em média. (c) Saldos remanescentes de recebimento de clientes a serem compensados nas próximas faturas. (d) Saldos remanescentes a apropriar do diferimento da anuidade. (e) Valores a pagar a fornecedores, referente emissão de extrato e postagem de cartão. (f) Valores a pagar a seguradoras, referentes a prêmios de seguros recebidos de clientes. (g) Valores para campanhas de divulgação dos cartões bandeirados.

15. Provisões para Causas Judiciais	
	2017
	2016
	Reapresentado
	Curto Prazo
	Curto Prazo
Provisão para Perdas em Processos Trabalhistas (Nota Explicativa nº 15)	23.718 / 15.991
Provisão para Perdas em Processos Cíveis (Nota Explicativa nº 15)	4.205 / 3.802
Outras	470 / 101
Total	28.843 / 19.894

(a) Valores a pagar a adquirentes, referentes a compras efetuadas com cartões bandeirados. (b) Valores a pagar a Lojas Riachuelo, referentes a vendas com cartões de crédito, cuja liquidação financeira ocorre em 30 dias em média. (c) Saldos remanescentes de recebimento de clientes a serem compensados nas próximas faturas. (d) Saldos remanescentes a apropriar do diferimento da anuidade. (e) Valores a pagar a fornecedores, referente emissão de extrato e postagem de cartão. (f) Valores a pagar a seguradoras, referentes a prêmios de seguros recebidos de clientes. (g) Valores para campanhas de divulgação dos cartões bandeirados.

16. Patrimônio Líquido	
	2017
	2016
	Reapresentado
	Curto Prazo
	Curto Prazo
Cíveis	31.121,16 / 10.514
Adições	10.514 / 10.514
Reversões	(10.563) / (10.563)
Utilizações	(572) / (572)
Total	10.514 / 10.514

(a) Nota Explicativa nº 27
(b) Nota Explicativa nº 23

17. Receitas com Operações de Crédito	
	2017
	2016
	2º Semestre de 2017
	2017
	2016
Operações de Cartão de Crédito	545.956 / 1.071.916
Operações de Empréstimo Pessoal	203.956 / 381.501
Desconto Concedido	(55.712) / (99.291)
Total	693.739 / 1.354.126

18. Despesas com Operações de Captação no Mercado	
	2017
	2016
	2º Semestre de 2017
	2017
	2016
Aceites Cambiais	(46.074) / (121.503)
Depósitos Interfinanceiros	(715) / (1.606)
Total	(46.789) / (123.109)

19. Despesas com Operações de Empréstimo e Repasse	
	2017
	2016
	2º Semestre de 2017
	2017
	2016
Empréstimos e Repasses Interfinanceiros (1)	- / -
Total	(5.203) / (33.114)

(1) Refere-se a despesa com juros e variação cambial do empréstimo em moeda estrangeira, na qual a Midway captou recursos por meio de cédula de crédito bancário (CCB)

20. Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos – Swap	
	2017
	2016
	2º Semestre de 2017
	2017
	2016
Despesas em Operações com Derivativos	- / (8.221)
Receitas em Operações com Derivativos	- / 861
Total	(7.360) / (64.685)

21. Receitas de Prestação de Serviços	
	2017
	2016
	2º Semestre de 2017
	2017
	2016
Comissões sobre Operações de Seguros	66.539 / 134.303
Comissões sobre Operações de Cartão de Crédito	57.242 / 103.135
Total	123.781 / 237.438

22. Receitas de Tarifas Bancárias	
	2017
	2016
	2º Semestre de 2017
	2017
	2016
Tarifas de Anuidade	34.753 / 56.770
Tarifas Saque Cartão Bandeirado	350 / 456
Total	35.103 / 57.226

23. Outras Receitas Operacionais	
	2017
	2016
	2º Semestre de 2017
	2017
	2016
Variação Cambial e Outros	- / 7.447
Reversão de Provisão para Processos Cíveis (Nota Explicativa nº 15)	5.614 / 10.563
Reversão de Provisão para Processos Trabalhistas (Nota Explicativa nº 15)	3.025 / 4.487
Outras Reversões Operacionais	1.554 / 1.554
Desconto sobre Liquidação Antecipada de Obrigações	4 / 5
Total	10.197 / 24.056

24. Despesas de Pessoal	
	2017
	2016
	2º Semestre de 2017
	2017
	2016
Proventos	(9.927) / (14.381)
Encargos Sociais	(4.230) / (4.575)
Honorários da Administração	(926) / (2.150)
Benefícios	(1.020) / (1.900)
Treinamento	(146) / (170)
Total	(14.219) / (23.176)

25. Despesas Tributárias	
	2017
	2016
	2º Semestre de 2017
	2017
	2016
COFINS – Contribuição para o financiamento da seguridade social... ISS – imposto sobre serviços... PIS – Programa de integração social... IOF – imposto sobre operações financeiras.	(35.477) / (67.759) (6.902) / (13.030) (5.765) / (11.011) (294) / (456)
Total	(48.438) / (92.256)

26. Outras Despesas Administrativas	
	2017
	2016
	2º Semestre de 2017
	2017
	2016
Convênio de Rateio de Despesas Administrativas Riachuelo (Nota Explicativa nº 29.a)	(147.337) / (212.903)
Serviços do Sistema Financeiro	(50.606) / (94.495)
Serviços de Terceiros (1)	(38.310) / (74.754)
Serviços de Correspondente no País (Nota Explicativa nº 29.a) (2)	(9.634) / (22.123)
Propaganda e Marketing	(3.255) / (6.119)
Contribuições a Entidades Filantrópicas	(3.315) / (4.400)
Serviços Técnicos Especializados	(1.584) / (3.122)
Materiais	(1.011) / (1.733)
Comunicação	(1.119) / (2.226)
Processamento de Dados	(1.219) / (1.342)
Aluguéis (Nota Explicativa nº 29.a)	(696) / (1.392)
Viagens	(329) / (610)
Depreciação	(59) / (93)
Amortização	(191) / (191)
Outras	(116) / (324)
Total	(258.781) / (426.427)

(1) Referem-se, basicamente, a serviços de impressão, envolvimento e postagens de extratos e outros documentos.
(2) Referem-se, basicamente, a despesas com elaboração de cadastro, encaminhamento de pedidos de empréstimos e recebimentos efetuados pela Lojas Riachuelo S.A.

27. Outras Despesas Operacionais	
	2017
	2016
	2º Semestre de 2017
	2017
	2016
Descontos Operacionais	(8.715) / (16.428)
Perdas Operacionais	(8.751) / (17.544)
Tarifas Bandeiras	(6.097) / (13.111)
Provisão para Processos Trabalhistas (Nota Explicativa nº 15)	(6.032) / (11.416)
Provisão para Processos Cíveis (Nota Explicativa nº 15)	(3.949) / (7.608)
Títulos de Capitalização (1)	(3.215) / (5.869)
Pagamentos de Processos Cíveis	(1.010) / (1.722)
Pagamentos de Processos Trabalhistas	(531) / (2.524)
Outras	(38.300) / (111.528)
Total	(111.528) / (199.431)

(1) Referem-se a despesas com aquisição de títulos de capitalização para sorteio entre os clientes.

28. Imposto de Renda e Contribuição Social	
	2017
	2016
	2º Semestre de 2017
	2017
	2016
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social e das Participações Estatutárias no Lucro	353.878 / 379.328
Participações dos Empregados no Lucro	(4.480) / (1.374)
Base para Apuração	349.398 / 377.954
Expectativa de Despesa de IRPJ e CSLL de Acordo com Alíquota de 45%	(157.229) / (170.079)
Efeito Líquido do IRPJ e CSLL sobre as Adições e Exclusões Permanentes	1.936 / 2.234
Despesa com IRPJ e CSLL	(155.293) / (167.845)

29. Partes Relacionadas
A Midway mantém as seguintes operações com sua controladora, Lojas Riachuelo S.A.: - Operações com Cartão de Crédito A Midway e sua controladora celebraram um convênio para exploração conjunta dos cartões de crédito que são utilizados pelos clientes da controladora a fim de financiar suas compras, no parcelado e com sem juros, e também para viabilizar a venda de produtos e serviços financeiros. Nas operações de compras no cartão a Midway recebe uma comissão de 1,5% sobre o valor da operação - Correspondente no País: Foi firmado um contrato entre a Midway e sua controladora para desempenho da função de correspondente no País, cuja prestação de serviço se dá nas dependências da Controladora. Esses serviços são remunerados e os principais são: recebimento de pagamentos, recepção e encaminhamento de pedidos de empréstimos e de financiamentos, elaboração de cadastro e encaminhamento de vendas de produtos financeiros. - Convênio de Despesas: A Midway celebrou um contrato com a controladora para rateio de despesas comuns em que ambas se beneficiam mutuamente, bem como um contrato de reembolso de custas e despesas com processos administrativos e judiciais, foi também firmado um contrato de sublocação do espaço da controladora para instalação e operação da Midway. A Midway tem operações de Captação no Mercado (Obrigações por Aceites de Títulos Cambiais) com: Guararapes Confeções S/A (Controladora Indireta), Lojas Riachuelo S/A, Midway Shopping Center Ltda., Transportadora Casa Verde Ltda. e pessoas físicas do grupo, que são controladas pela Guararapes Confeções S/A. No quadro abaixo estão demonstrados os saldos e resultados de operações realizadas com partes relacionadas:

DIRETORIA	
Flavio Gurgel Rocha - Diretor Presidente	Antônio Francisco Azevedo Loureiro Amorim - Diretor
Paulo Alexandre Veiga Mendes - Diretor	Eduardo Seiji Yamaguchi - Contador - CRC 1SP265790/0-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor
A Administração da Midway é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Midway de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Midway ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Midway são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento

a) Lojas Riachuelo S.A.	
	2017
	2016
	2º Semestre de 2017
	2017
	2016
Outros Créditos - Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota Explicativa nº 7)	29.715 / 43.952
Passivos	1.266.635 / 1.505.013
Obrigações por Aceites de Títulos Cambiais	569.397 / 881.243
Outras Obrigações - Valores a Pagar a Sociedades Ligadas (Nota Explicativa nº 14)	697.238 / 623.770
Recursos	39.779 / 37.027
Restação de Serviços - Comissões sobre Operações de Cartão de Crédito	39.779 / 37.027
Despesas	(341.018) / (169.600)
Operações de Captação no Mercado - Obrigações por Aceites de Títulos Cambiais	(104.600) / (67.540)
Administrativas – Aluguel (Nota Explicativa nº 26)	(1.392) / (840)
Administrativas - Rateio de Despesas Administrativas (Nota Explicativa nº 26)	(212.903) / (89.405)
Outras Despesas - Serviços de Correspondente no País (Nota Explicativa nº 26)	(22.123) / (11.815)
b) Guararapes Confeções S.A.	2017
	2016
	2º Semestre de 2017
	2017
	2016
Obrigações por Aceites de Títulos Cambiais	131.005 / 10.324
Despesas	(11.442) / (4.289)
Operações de Captação no Mercado - Obrigações por Aceites de Títulos Cambiais	(11.442) / (4.289)
c) Midway Shopping Center Ltda.	2017
	2016
	2º Semestre de 2017
	2017
	2016
Obrigações por Aceites de Títulos Cambiais	43.88